

Servidores vão ganhar bônus extra para reduzir a fila virtual do INSS

PÁGINA 6

Ação do 'golpe' tem último passo antes do julgamento

As defesas do ex-presidente Jair Bolsonaro e dos demais réus do chamado "núcleo crucial" acusado de promover uma tentativa de golpe de Estado no país apresentaram nesta quarta-feira (13) suas alegações finais. Trata-se do último passo antes do início de fato do julgamento. Nas suas alegações finais, os advogados de Bolsonaro pediram novamente a anulação da delação premiada do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de Ordens do ex-presidente. Eles alegam vícios na delação e afirmam que ela sustenta todo o processo. Assim, anulada a delação, pedem a anulação de toda a ação que acusa Bolsonaro pela tentativa de golpe.

PÁGINA 5

Governo libera R\$ 30 bi para amenizar tarifaço



Ricardo Stuckert / PR

O presidente Lula assinou, nesta quarta-feira (13), a Medida Provisória nº 1309/2025 que "institui, no âmbito do Poder Executivo federal, o Plano Brasil Soberano e o Comitê de Acompanhamento das Relações Comerciais com os Estados Unidos da

América". Dentre as medidas previstas no plano, está a liberação de R\$ 30 bilhões de créditos para empresas exportadoras. Na foto, Lula com o deputado Hugo Motta, o vice-presidente Geraldo Alckmin e o senador Davi Alcolumbre.

PÁGINA 4

Eduardo Bolsonaro ameaça o centrão

O youtuber Paulo Figueiredo e Eduardo Bolsonaro podem atuar para cassar o visto de entrada nos EUA do líder do PSD na Câmara, Antônio Brito, por ter recuado de um suposto acordo para incluir o projeto do foro privilegiado na pauta.

TALES FARIA - PÁGINA 3

Exclusivo: os mercados alternativos aos EUA

A Apex está mapeando 72 possíveis mercados alternativos aos Estados Unidos que podem absorver os produtos sobretaxados. Boa parte do café produzido em Rondônia, por exemplo, vai para a Luckin' Coffee, maior cafeteria da China.

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 4

Roraima pode ter recorde de carne bovina

Roraima abateu 105,3 mil bovinos até julho e pode chegar a 180,5 mil até o fim de 2025, o maior volume da história. Mucajá lidera em abates. O crescimento é impulsionado pela expansão do rebanho e investimentos, com impacto na economia.

PÁGINA 12

MT: crédito é liderado por comércio e serviços

No primeiro semestre de 2025, comércio e serviços lideraram contratações de crédito da Desenvolve Mato Grosso, somando R\$ 37,6 milhões, alta de 78,8% sobre 2024. Atacado e varejo puxaram o crescimento, impulsionado por novas linhas.

PÁGINA 11

Campanha combate 'cultura do estupro'

Entidades ligadas a indígenas denunciam abusos contra crianças na Bahia. E iniciam, a partir da denúncia, uma campanha contra a minimização do combate a esse tipo de situação, criando certa "cultura do estupro".

PÁGINA 16

Divulgação/Secretaria de Economia-DF



Empresa tem posto com ligação com a Operação Lava-Jato

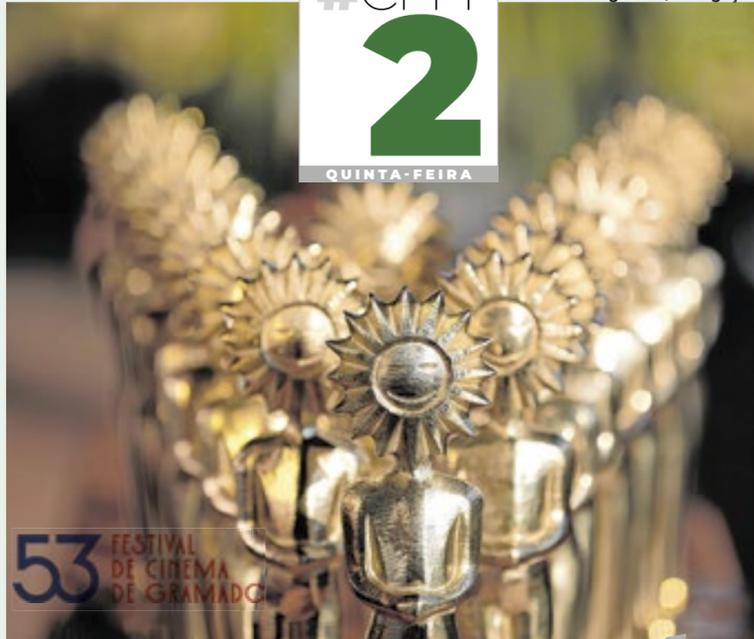
DF apreende 150 mil litros de etanol

Carga, que está sob investigação do Ministério Público do DF, tinha como destino posto de combustível que tem ligação com a famosa Operação Lava-Jato. Ao todo, as apreensões de mercadorias sem a respectiva nota fiscal pela Receita do DF somam mais de R\$ 588 milhões, em 2025. Cervejas, em lata e long-neck, e outras bebidas também foram apreendidas na operação.

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) PÁGINA 9

#cm
2
QUINTA-FEIRA

Diego Vara/Divulgação



O Deus-Sol brilha em Gramado

O Festival de Gramado tem início nesta sexta-feira (15) sua 53ª edição, firmando-se como o evento de cinema mais popular do país

PÁGINAS 1 E 2

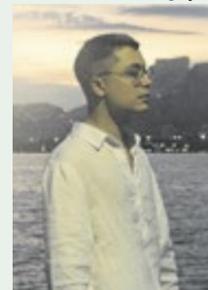
Divulgação



Zezé Motta volta aos palcos cariocas, após 10 anos, com seu primeiro monólogo

PÁGINA 7

Divulgação



Arthur Nogueira canta parcerias com Antonio Cicero

PÁGINA 4

Transporte para denunciar violência

Um convênio da Secretaria de Segurança do DF com empresa de aplicativo garante voucher de R\$ 40 para que a mulher vítima de violência possa ir à delegacia denunciar.

PÁGINA 11

FERNANDO MOLICA

Cúmplices da pedofilia na rede

PÁGINA 2

LEONARDO BOFF

Fundar uma democracia eco-social

PÁGINA 2

Fernando Molica

Os cúmplices da pedofilia na rede

Foi preciso que o youtuber Felca — Felipe Bressanim Pereira — gritasse que crianças e adolescentes estavam nus e eram explorados nas redes sociais para que a sociedade olhasse para si e enxergasse o que há muitos anos era esfregado na cara de todos, com a cumplicidade quase geral da nação.

No post que já teve mais de 36 milhões de visualizações, Felca mostra cenas repugnantes produzidas por pessoas como Hytalo Santos, um sujeito que contava com audiência e, mesmo, parceria de muita gente.

Em dezembro do ano passado, a Justiça da Paraíba determinou que a atriz e apresentadora Antônia Fontenelle retirasse do ar post em que acusava Santos de explorar e sexualizar menores de idade.

Ele e outros criminosos têm que ser investigados e punidos, mas não se pode apenas terceirizar todas as culpas. Eles fornecem o que uma parte significativa da sociedade gosta de ver, contam também com a convivência de pais de crianças e adolescentes, uma forma de responsabilidade compartilhada.

Esses produtores são também estimulados e respaldados pelos que falam em censura cada vez que se busca uma forma de se regulamentar redes sociais, como se a internet não tivesse que se submeter a leis mais amplas. O fato de ter carteira de motorista não dá a ninguém o direito

de avançar sinais vermelhos, transitar pela contramão e de abusar da velocidade.

O país tem uma relação extremamente dúbia com a sexualidade e gosta de flertar com a perversão. Nos anos 1990, crianças eram estimuladas a dançarem na boquinha da garrafa, em festas infantis e até em atrações televisivas voltadas para a família brasileira. Uma família que há séculos é conivente com abusos cometidos em seus lares — a grande maioria dos casos ocorre dentro das casas.

A vergonhosa distribuição de renda entre nós contribui de maneira decisiva para o problema ao empurrar crianças para o mercado da exploração sexual.

Vingou entre nós um comportamento curioso, em que um excesso de moralismo no que é pregado convive com uma extrema tolerância em relação ao que se faz. Algo que, mais do que contraditório, tem função complementar.

Por razões culturais muito baseadas em princípios religiosos, adotou-se por aqui a lógica da repressão aos desejos, de associá-los ao pecado, como isso fosse capaz de impedir o que se sente.

O crescimento de setores evangélicos nas últimas décadas fez agravar a situação ao radicalizar a luta contra o corpo e, assim, jogar para baixo do tapete o que, como escreveu Chico Buarque, não tem governo ou vergonha, nem nunca terá.

O oportunismo político que aposta

no controle da sexualidade alheia contribui muito para a exploração e para a canalhice. Campanhas contra a educação sexual nas escolas e que tentam impedir a aceitação de diferenças são estimuladas, como se o desejo fosse algo imposto a cada de um nós, que não nos acompanhasse desde sempre.

E tome de falar em proteção da inocência de crianças, uma maneira cruel de não deixar que elas sejam alertadas para violências e abusos que muitas vezes se manifestam de forma sutil, como carícias, toques e agrados. Impedir que meninas e meninos sejam ensinados sobre isso é uma forma de desprotegê-los, de reforçar sua fragilidade, permitir supostos atenuantes como “pintou um clima”.

Como ressaltado pelo próprio Felca, a adultização não se revela apenas no caso dos abusos de caráter sexual, está relacionada também a outras formas de exploração, como o estímulo para que crianças assumam papéis de adultos, atuem até como pregadores. Um tipo de trabalho infantil e adolescente que contraria o que é determinado pela Constituição.

A indignação contra os abusadores da internet é fundamental, mas não pode ser algo isolado. É preciso criar mecanismos de proteção que sejam capazes de conter e punir também quem viabiliza esse tipo de crime, aqueles que apontam o dedo para o outro e não se olham no espelho.

EDITORIAL

A distorção do crime não compensa

Quem foi criança na década de 1960 certamente ouviu Batman dizer várias vezes, ao final dos seus seriados que “o crime não compensa”.

Da mesma forma, na sua labuta mascarada para combater o crime em Gotham City, Batman diria que “a distorção de dados sobre o crime também não compensa”. Afinal de contas, pobre Batman! Combate o crime e, depois, um desavisado presidente dos Estados Unidos usa informações defasadas e distorcidas para diminuir o seu empenho!

Se Batman fosse de Brasília, provavelmente essa seria a sua reação ao ouvir Donald Trump valer-se desses dados errados para falar da criminalidade na capital do país. Embora Trump tenha dito que a criminalidade em Brasília é menor que em Washington, ele usou a cidade como exemplo de lugar violento com o qual a capital dos Estados Unidos não deveria querer se comparar.

O senhor de tez alaranjada que comanda a prin-

cipal nação do Hemisfério Norte disse que em Brasília acontecem 13 homicídios a cada 100 mil habitantes. Na verdade, o número é quase a metade menor do que esse mencionado por Trump. De acordo com a Secretaria de Segurança Pública, são 6,9 homicídios para cada grupo de 100 mil habitantes.

Veicular informações exageradas e distorcidas sobre o que quer que seja não é nunca boa tarefa. Sobre segurança pública, então, o problema é mais grave. Porque gera pânico desnecessário. Pode fazer com que visitantes estrangeiros desistam de visitar a capital do Brasil por imaginá-la mais violenta do que realmente é.

Bem, Brasília teve há dois anos, em janeiro, um grave problema de violência, quando as sedes dos três poderes foram invadidas e depredadas. Mas aqui está havendo julgamento e punição. Problema parecido houve antes em Washington, inclusive com seis mortes. Mas lá Trump indultou os culpados...

O perigo da porta para dentro

Nos últimos dias, o vídeo do youtuber Felca sobre a adultização de crianças repercutiu intensamente nas redes sociais. Com seu tom característico, ele abordou um tema que, embora desconfortável, é urgente: a velocidade com que meninas e meninos estão sendo expostos a conteúdos e comportamentos que não correspondem à sua idade. Não se trata apenas de roupas, gírias ou modismos; trata-se de um processo silencioso que rouba fases essenciais da infância e abre caminho para riscos sérios à saúde emocional e à segurança dessas crianças.

Pais e responsáveis precisam compreender que, no mundo conectado de hoje, os perigos não estão apenas “lá fora”, nas ruas e esquinas. Eles estão, cada vez mais, da

porta para dentro de casa, disfarçados no brilho das telas de celulares, computadores e tablets. Plataformas que deveriam ser ferramentas de aprendizado e lazer podem se transformar, sem vigilância, em vitrines de modelos de vida distorcidos, sexualizados e, muitas vezes, nocivos.

O Brasil precisa investir com urgência em educação digital. Não basta ensinar matemática e português; é necessário preparar crianças e adolescentes para compreender o funcionamento da internet, reconhecer riscos e filtrar informações. Ao mesmo tempo, é papel dos pais acompanhar de perto o que seus filhos consomem, entender como funcionam as redes sociais e estabelecer limites claros.

Leonardo Boff*

Defender a democracia e fundar uma democracia eco-social

Atualmente como poucas vezes na história a democracia como valor universal e forma de organizar a sociedade está sob ataque. Há uma articulação mundial de grupos com muito poder e dinheiro que a negam em nome de propostas regressivas, autoritárias que beiram à barbárie.

A democracia, a partir de seus primórdios gregos, se sustenta sobre quatro pilas: a participação, a igualdade, a interação e espiritualidade natural.

A ideia de democracia supõe e exige a participação de todos os membros da sociedade, feitos cidadãos livres e não meros assistentes ou simples beneficiários. Juntos constroem o bem comum.

Quanto mais se realizar a participação maior é o nível de igualdade entre todos. A igualdade resulta da participação de todos. A desigualdade, como por exemplo, a exclusão de cidadãos pobres, negros, indígenas, de outra opção sexual, de outro nível cultural e outras exclusões, significa que a democracia ainda não realizou sua natureza. Por natureza ela é, nas palavras do sociólogo português Boaventura de Souza Santos (injustamente acusado) uma democracia sem fim: ela deve ser vivida na família, em todas as relações individuais e sociais, nas comunidades, nas fábricas e nas instituições de ensino (do primário à universidade), numa palavra, sempre lá onde seres humanos se encontram e se relacionam.

Com a participação de todos em pé de igualdade se cria a possibilidade da interação entre todos, as trocas, as formas de comunicação livre até na maneira de comunhão, própria dos seres humanos com

sua subjetividade, identidade própria, inteligência e coração. Assim a democracia emerge como uma teia de relações que é mais do que o conjunto dos cidadãos. O ser humano vive melhor sua natureza de “nó de relações” num regime onde viceja a democracia. Ela parece como um alto fator de humanização, vale dizer, de gestação de seres humanos ativos e criativos.

Por fim a democracia reforça a espiritualidade natural e cria o campo de sua expressão. Entendemos a espiritualidade, como é entendida hoje pela new science, pela neurociência e pela cosmogênese como parte da natureza humana. Ela não se confunde nem se deriva da religiosidade, embora essa pode potenciá-la. Ela possui o mesmo direito de reconhecimento como a inteligência, a vontade, a afetividade. Ela é inata no ser humano. Como escreveu Steven Rockefeller, professor de ética e filosofia da religião no Middlebury College em Nova York em seu livro *Spiritual Democracy and our Schools* (2022): “a espiritualidade é uma capacidade inata no ser humano que, quando alimentada e desenvolvida, gera um modo de ser feito de relações consigo mesmo e com o mundo, promove a liberdade pessoal, o bem estar, e o florescimento do bem coletivo” (p.10). Ela se expressa pela empatia, solidariedade, compaixão e reverência, valores fundamentais para o convívio humano e daí para a vivência em ato da democracia.

Estas quatro pilas, no contexto atual do antropoceno (e suas derivações em necroceno e piroceno), no qual o ser humano surge como o meteoro ameaça-

dor da vida em sua grande diversidade a ponto de colocar em risco o futuro comum da Terra e da humanidade, fazem da democracia sem fim, integral e natural seu antídoto mais poderoso. Sustento a mesma opinião de muitos analistas das atividades humanas com efeitos em escala planetária (a transgressão de 7 dos 9 limites planetários), que sem um novo paradigma, diverso do nosso que não inclui a espiritualidade natural, benigno para com a natureza e cuidador da Casa Comum, dificilmente escaparemos de uma tragédia ecológico-social que trará grandes riscos para a nossa subsistência neste planeta.

Daí a importância de combatermos frontalmente o movimento nacional e internacional da extrema direita que nega a democracia e se propõe destruí-la. Urge defender a democracia em todas as suas formas, mesmo aquelas de baixa intensidade (como a brasileira), caso contrário sucumbiremos.

Vale a sábia advertência de Celso Furtado em seu *Brasil: a construção interrompida* (1993): “O desafio que se coloca no umbral do século XXI é nada menos do que mudar o curso da civilização, deslocar seu eixo da lógica dos meios, a serviço da acumulação num curto horizonte de tempo, para uma lógica dos fins, em função do bem-estar social, do exercício da liberdade e da cooperação entre os povos” (p.70). Essa reviravolta implica fundar uma democracia ecosocial que nos poderá salvar.

*Leonardo Boff escreveu *Brasil: concluir a refundação ou prolongar a dependência, Vozes 2018.*

Opinião do leitor

Alma florida

Meu coração percorre atalhos; angústia é passagem; que limpa a alma; sofrimento é carinho da aflição; vozes do santuário espreitam horrores; gemidos da noite; entram pelos poros; palpitam meu rosto; mãos no escuro; tentam afagar meus cabelos; não me atrevo a chamar teu nome; porque tuas letras rondam o mundo.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: EPITÁCIO PESSOA ABANDONA HAIA POR DOENÇA

As principais notícias do Correio da Manhã em 11 de agosto de 1930 foram: Foi imponente a cerimônia de trasladação do corpo

de João Pessoa para o cemitério São João Batista; colossal massa popular tomou conta do cortejo até Botafogo. Olavo Herrera toma posse

como o novo presidente da Colômbia. Epitácio Pessoa abandona, por enfermidade, os trabalhos na Conferência de Haia.

HÁ 75 ANOS: EDUARDO GOMES FAZ JORNADA NO INTERIOR DE MINAS

As principais notícias do Correio da Manhã em 11 de agosto de 1950 foram: Reunião extraordinária da UDN confirma a chapa

Eduardo Gomes para presidente e Odilon Braga para vice-presidente. Brigadeiro inicia jornada pelo interior de Minas Gerais. Violên-

tos combates são registrados em Pohang, na Coreia do Sul. Quatro generais brasileiros são condecorados nos Estados Unidos.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor) e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhpress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira
Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
WhatsApp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-202
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **MIS AVANÇANDO** - O Governo do Estado do Rio de Janeiro iniciou a execução dos serviços de instalação dos cabos necessários para viabilizar a ligação definitiva de energia elétrica no Museu de Imagem e do Som (MIS-RJ) em Copacabana, etapa imprescindível para o pleno funcionamento da unidade. A conclusão dessa fase está prevista para o final do mês de setembro, em conformidade com o cronograma estabelecido.

■ **LANÇAMENTO** - O próximo domingo, 17 de agosto, será marcado pelo lançamento do livro 'Na Enfermaria', obra de William Douglas que narra uma história real vivida pelo autor e voltada para médicos, enfermeiras, pacientes e familiares. Todo o valor arrecadado com as vendas presenciais será revertido para a obra de expansão. A ocasião contará ainda com a participação do Dr. William Douglas no evento "Palavra com", quando ele compartilhará o relato "Cirurgia de emergência na Itália". As apresentações acontecerão às 11h e 18h, com transmissão online pelo YouTube nos canais @sitewilliamdouglas e @igrejaplenadeicarai, e também de forma presencial na Plena Icaraí, em Niterói.

■ **AJUDA A MICROEMPREENDEDORAS** - A Agência de Fomento do Estado do Rio (AgeRio) passou a oferecer a opção de linhas de crédito para mulheres empreendedoras com garantia de 100%, pelo Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (Fampe), que é administrado pelo Sebrae. O fundo é voltado para microempresas, empresas de pequeno porte e microempreendedores individuais e tem como foco as atividades relacionadas à indústria, agroindústria, comércio e serviços.

■ **'EMPREGA MAIS RESENDE'** - A vereadora Rose Nicolino (Podemos) quer a realização do projeto "Emprega Mais Resende", voltado para a promoção de empregos e a qualificação profissional da população, na localidade bucólica de Visconde de Mauá. Ela defende que o projeto tem se mostrado uma importante ferramenta no fomento ao desenvolvimento econômico. Entre os parceiros do "Emprega Mais" estão: Sistema Nacional de Emprego (Sine), Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), Centro Educacional de Jovens e Adultos (Ceja) e OAB-Resende.



Brinde a bordo do Cisne Branco

O governador Cláudio Castro e a primeira-dama Analine foram os anfitriões, na noite de terça-feira, 12 de agosto, do encontro a bordo do veleiro mais charmoso do Brasil, Cisne Branco. A embarcação estava atracada em frente ao armazém do Pier Mauá, no Rio Innovation Week



Os anfitriões do encontro no veleiro, o governador Cláudio Castro e a primeira-dama Analine



O governador Cláudio Castro e a primeira-dama Analine com a presidente do Lide RJ, Andréia Repsold



O presidente do Detran RJ, Vinicius Farah, com a secretária de Estado de Desenvolvimento Econômica, Fernanda Curdi (e), a presidente da AJORIO, Carla Pinheiro, e a presidente do Lide RJ, Andreia Repsold (d)



A primeira-dama Analine, ao centro, com a presidente do Lide RJ, Andréia Repsold (e) e a jornalista Liliana Rodriguez (d)

Encontro dos gerentes dos hotéis 5 estrelas do Rio debateu plataformas de hospedagens e segurança

O Hotel JW Marriott, em Copacabana, sediou nesta terça-feira, 12 de agosto, encontro dos Gerentes Gerais dos 5 Estrelas da hotelaria carioca, evento promovido pelo HotéisRIO. Ao lado da anfitriã, Carolina Mescolin, o presidente do sindicato, Alfredo Lopes, apresentou atualizações sobre as pautas prioritárias do setor.

A reunião foi iniciada com a discussão sobre as plataformas de vendas de hospedagens, abordando o projeto de lei do vereador Salvino, em processo de tramitação para regulamentação da atividade. O debate entre os hoteleiros abrangeu também questões como segurança, tributação, ordem pública e concorrência desleal, temas de grande relevância para o setor.



Hotel JW Marriott recebeu os gerentes gerais dos 5 Estrelas da hotelaria carioca



William Rodrigues, gerente geral Windsor Miramar; Alexandra Bueno, gerente geral Hyatt; Ana Tré, diretora JW Marriott; Shopie Barbara, gerente geral MGallery Santa Teresa; Ulisses Marreiros, gerente geral Copacabana Palace; Sintia Gomes, gerente geral Sheraton; e Carolina Mescolin, gerente geral JW Marriott



O presidente do HotéisRio, Alfredo Lopes, com a gerente geral do JW Marriott, Carolina Mescolin



Os gerentes gerais Alexandra Bueno, Hyatt; Carolina Mescolin, JW Marriott; Fabio Pacheco, Windsor Barra; Anabel, YOO2; e Lais, do Villa Paranaguá Hotel - Santa Teresa

Prêmio Maturidade Digital

Durante o primeiro dia do Rio Innovation Week, realizado no Pier Mauá, a Secretaria de Estado de Transformação Digital e o PRODERJ promoveram a entrega do Prêmio Maturidade Digital, que reconhece o avanço de entidades públicas nas categorias Executivo Estadual e RJ Digital Municípios. Idealizada para destacar boas práticas e incentivar a transformação digital no estado, a premiação avalia critérios como digitalização de serviços, segurança da informação, infraestrutura e LGPD.

Na categoria Executivo Estadual, os três primeiros colocados foram a Secre-



Na categoria Executivo Estadual, primeiro lugar ficou com a SEPLAG

taria de Estado de Planejamento e Gestão (SEPLAG) em 1º lugar, seguida pela Companhia Estadual de Engenharia de Transportes e Logística (CENTRAL), em 2º lugar, e a Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro (JUCERJA),



Já na categoria RJ Digital Municípios, Teresópolis ficou no alto do ranking

com o 3º lugar. Já entre os municípios, a Prefeitura de Teresópolis conquistou o 1º lugar, seguida por Arraial do Cabo e Volta Redonda, empatadas em 2º, e Angra dos Reis, em 3º lugar.

O secretário de Estado de Transformação Digital, Feu Braga, o vice-presidente de Tecnologia do PRODERJ, Luiz Galhardo, representando o presidente Lucio Camilo, e o assessor técnico da SETD, Rodrigo Martins, realizaram a entrega dos prêmios.

Tales Faria

Dos EUA, Eduardo Bolsonaro agora ameaça o centrão

O líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), contou a colegas que recebeu um telefonema do youtuber Paulo Figueiredo, que acompanha o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) nos EUA.

Figueiredo e Eduardo Bolsonaro teriam marcado encontros com autoridades norte-americanas para discutir novas medidas de intervenção na política e no Judiciário brasileiros visando a absolvição do ex-presidente Jair Bolsonaro e demais envolvidos na tentativa de golpe contra o atual governo.

Segundo Sóstenes, Paulo Figueiredo perguntou-lhe se ele e Eduardo deveriam atuar para que fosse cassado o visto de entrada nos EUA do líder do PSD na Câmara,

Antônio Brito (PSD-BA).

O deputado é acusado pelos bolsonaristas de ter recuado de um suposto acordo que teria acertado para inclusão, na pauta de votações do plenário, do projeto de derrubada do foro privilegiado para autoridades nos casos de crime comum.

De fato, Brito participou das conversas. Mas ele nega que tenha fechado acordo com os bolsonaristas. Segundo afirma, o acordo só teve o aval do União Brasil, do PP e do Novo, além do PL. Sóstenes insiste que Brito havia firmado o acordo.

O líder do PL, no entanto, disse aos colegas nesta quarta-feira, 13, que respondeu a Paulo Figueiredo que não fizessem nada contra Antônio Brito. "Se Eduardo e

Paulo fizerem, vão atrapalhar minhas negociações aqui no Congresso", contou.

Sóstenes Cavalcante diz que está marcada para esta quinta-feira, às 10h, uma nova reunião de líderes da Câmara a fim de discutir a pauta de votações da semana que vem.

"Eu tenho grande esperança de que sairemos da reunião com a derrubada do foro privilegiado pautado para a semana que vem", disse mais tarde em entrevista no Salão Verde da Câmara.

A coluna procurou Antônio Brito para saber se ele, afinal, vota pela colocação da derrubada do foro em pauta, ou não, mas o líder do PSD não retornou às mensagens. Sóstenes também contou a colegas que

Eduardo e Paulo Figueiredo estão "acompanhando passo a passo" as movimentações no Congresso pela votação do foro e do projeto de anistia aos envolvidos na tentativa de golpe de Estado.

Segundo ele, não é só Antônio Brito que está sendo vigiado. Também estariam na linha de tiro de Eduardo Bolsonaro os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Progressistas-PB), edo Senado, Davi Alcolumbre (União-AP).

Além de caciques do centrão, cabe aos dois comandantes do Congresso definir as pautas de votações em plenário.

Os bolsonaristas querem forçar Alcolumbre a pautar o pedido de impeachment do ministro Alexandre de Moraes, do Su-

premo Tribunal Federal (STF). Já de Hugo Motta cobram que coloque em pauta a derrubada do foro privilegiado.

O pedido de impeachment de Moraes já teria a assinatura da maioria dos senadores, mas Alcolumbre declarou que não colocará em pauta. Quanto ao foro privilegiado, Hugo Mta tem dito que não é o momento de se votar o assunto.

A atuação do clã Bolsonaro em favor da interferência dos EUA contra as instituições no Brasil já foi classificada por ministros do STF como uma traição ao país. Eduardo, no entanto, parece não estar disposto a voltar atrás. Pelo contrário. Agora se volta contra antigos aliados no centrão.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Alckmin e Vianna: busca de alternativas ao tarifaço

Café na China: exemplo de saída para o tarifaço

A rede de cafeterias Luckin' Coffe já tem quase 30 mil lojas espalhadas por diversos países do mundo. No país, de 1,5 bilhão de habitantes, a Luckin' Coffe supera em número de lojas a gigante Starbucks, dos Estados Unidos. A Luckin' Coffe cresce usando uma estratégia diferente: só é possível comprar café e outros alimentos a partir de um aplicativo no qual

o usuário se cadastra. Esse modelo gera fidelização e permite, assim, vendas com preços mais baixos. É o modelo chinês de economia. Recentemente, o ministro da Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin, esteve na China acompanhado do presidente da Apex-Brasil, Jorge Vianna. E ajudou a fechar um mega negócio. A empresa está comprando café verde de Rondônia.

Mercado

Antes do tarifaço, a negociação com a Luckin' Coffe já era importante, porque alavancou a produção em um estado que até então não era identificado como um dos grandes produtores de café brasileiro. Agora, além do novo mercado, é a porta da alternativa aos EUA.

Estudo

Um estudo que está sendo elaborado pela Apex mapeia alternativas para os 108 setores da economia brasileira que juntos exportavam US\$ 18,3 bilhões para os EUA e que tinham nessas exportações uma dependência de mais de 10% no total das suas vendas.

Divulgação



Luckin' Coffe: quase 30 mil lojas com café de Rondônia

Levantamento aponta 72 mercados alternativos

Esse mapeamento aponta 72 outros países que, com exportações incrementadas, poderão suprir o que hoje o Brasil exporta para os Estados Unidos e que ficou fora da lista de 700 exceções. Na verdade, Jorge Vianna opera dois braços na Apex. Um trabalha para ampliar as exceções ao tarifaço. Nesse sentido, a Apex está am-

pliando seu escritório de Miami para ter também em Washington. O outro caminho é essa busca de saídas. Em linhas gerais, a China, que já o maior parceiro comercial do Brasil, é a alternativa número um. O Brasil tem hoje 36% do que a China importa de café verde. Nos EUA, esse percentual é de 16,7%, ou US\$ 1,8 bilhão.

Outros

No caso do café verde, há chances de ampliação com a Alemanha (45% da sua importação vem do Brasil), Itália (36%) e também Japão e Espanha. No caso do café torrado, a participação dos EUA na compra brasileira é bem menor, mas há também alternativas.

México

No final deste mês de agosto, Alckmin e Jorge Vianna deverão viajar ao México. A aposta é que o país vire importante alternativa de venda caso o Brasil não consiga reverter as tarifas em 50% impostas por Trump para o setor de produção de carne.

Torrado

No caso do café torrado, a presença do Brasil nos EUA representava US\$ 5,3 milhões. Mas alternativas também estão sendo mapeadas, como Polônia, Noruega, Japão e México, mercados que já estão aumentando. O México é também alternativa importante para a carne.

Manga

Finalmente, há as frutas, especialmente a manga. No caso, o caminho são os Países Baixos. Na verdade, a Europa. Porque o que ocorre é que a fruta entra pelo Porto de Roterdã e se distribui pelos países europeus. O Brasil tem 45,8% da compra de manga via Roterdã.

Governo libera R\$ 30 bi para amenizar tarifaço

MP enviada para o Congresso estabelece plano de contingência

Ricardo Stuckert / PR

Por Gabriela Gallo

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) assinou, nesta quarta-feira (13), a Medida Provisória (MP) nº 1309/2025 que "institui, no âmbito do Poder Executivo federal, o Plano Brasil Soberano e o Comitê de Acompanhamento das Relações Comerciais com os Estados Unidos da América".

Dentre as medidas previstas no plano, que está publicado no Diário Oficial da União (DOU), está a liberação de R\$ 30 bilhões de créditos para empresas exportadoras. O pacote visa proteger os principais impactados com as tarifas de 50% impostas pelo presidente dos EUA, Donald Trump (Republicano), para exportações brasileiras – que está em vigor desde o dia 6. O texto segue para análise no Congresso Nacional. Como se trata de uma MP, a Câmara dos Deputados e o Senado têm 120 dias para analisar a medida.

Em seu discurso após assinar a MP, o presidente Lula reiterou que as taxações se tratam de um "debate que não é econômico, é político e com um teor ideológico".

"A razão pela qual o presidente americano anuncia punir o Brasil por causa do ex-presidente [Jair Bolsonaro]. Se ele tivesse conhecido a verdadeira história, ele estaria dando parabéns à Suprema Corte brasileira por estar julgando alguém que tratou de bagunçar a democracia brasileira", declarou Lula.

Em seguida, o presidente da República destacou que a medida, a priori, não se trata



MP assinada por Lula tenta resolver especialmente problemas do agronegócio

de uma reciprocidade. "Nós não queremos no primeiro momento fazer nada que justifique piorar a nossa relação. Nesse momento nós estamos tentando aproximar a relação", afirmou o petista.

FGE

Os valores da linha de crédito são oriundos do superávit financeiro do Fundo de Garantia a Exportação (FGE). Os recursos são utilizados "como fonte de recursos para a disponibilização de linhas de financiamento a pessoas físicas e jurídicas de direito privado exportadoras de bens e serviços, bem como seus fornecedores", segundo a MP.

"O Fundo de Garantia à Exportação (FGE) foi ampliado para incluir linhas de financiamento e cobertura de riscos

comerciais, especialmente para empresas impactadas pelas tarifas. A CAMEX pode estabelecer diretrizes para aumentar a competitividade da produção nacional. A utilização de até R\$ 30 bilhões do superávit financeiro do FGE para financiar capital de giro, investimentos em inovação e adaptação produtiva pode ajudar exportadores a se ajustarem às novas condições de mercado", destacou ao Correio da Manhã o sócio do escritório SilveiraLaw Caio Cesar Braga Ruotolo.

Compras

Como as taxas de 50% impostas pelos Estados Unidos atingiram diversos setores do agronegócio – por exemplo frutas, mel e pescados –, o governo ainda anunciou compras

públicas de produtos perecíveis que estão paralisados desde o anúncio das taxações dos EUA.

As compras devem ser convertidas para hospitais e merenda escolar. Além disso, a Receita Federal adiará dois meses do prazo para a cobrança de impostos para as empresas mais afetadas com as sobretaxas dos EUA.

Drawback

A proposta ainda prorroga os prazos do regime de drawback – recurso que consiste na suspensão ou eliminação de tributos incidentes sobre insumos importados para a utilização do produto exportado. A medida vale para as empresas que contrataram exportações para os Estados Unidos, com entrega até o final de 2025.

Eduardo Bolsonaro volta a boicotar o Brasil nos EUA

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados

Por Karoline Cavalcante

O deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e o empresário Paulo Figueiredo estão de volta a Washington, capital dos Estados Unidos, para mais uma rodada de negociações com autoridades norte-americanas. O encontro, que aconteceu na quarta-feira (13), visou pressionar por mais retaliações impostas pela Casa Branca contra o Brasil e, mais especificamente, contra o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes.

A informação foi confirmada por Figueiredo em suas redes sociais, e ocorre em um contexto de crescente tensão diplomática. Ambos os representantes buscam alinhar discursos e ampliar as medidas punitivas, com o empresário destacando que a viagem não tem como objetivo buscar mais penalidades, mas sim "liberdade". Para ele, as sanções são apenas um meio para alcançar esse fim.

Em outra publicação, Paulo fez referência a uma declaração da Embaixada dos EUA no Brasil, que defende que nenhum poder, nem mesmo uma pessoa, pode acumular autoridade excessiva, caso seja controlada por outros poderes. O depoimento enfatizou que a separação formal de poderes não tem valor se um deles for capaz de intimidar os demais a abrir mão de suas prerrogativas constitucionais.

Figueiredo aproveitou o momento para mencionar o



Com a licença expirada, Eduardo pressiona por sanções

presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), que tem sido alvo de críticas da oposição. Recentemente, Motta encaminhou à Corregedoria da Casa Baixa pedidos de afastamento por até seis meses de 14 deputados da oposição, envolvidos nos atos que pedem o impeachment de Moraes. "Alguém nestas condições pode continuar ocupando a presidência da Casa? É uma discussão que talvez precisemos enfrentar em breve...", afirmou o empresário.

Articulações

Eduardo já havia antecipado ao portal Metrôpoles que o governo dos EUA considera incluir a mulher de Moraes, Viviane Barci, na Lei Magnitsky

— criada para punir violações graves de direitos humanos e casos relevantes de corrupção —, assim como o marido. A inclusão de um indivíduo nessa lista implica, além da revogação do visto e da proibição de entrada em território norte-americano, a restrição de transações com pessoas físicas e jurídicas sediadas nos países norte-americanos. A medida retaliatória alega que o magistrado promoveu "prisões arbitrárias" e a "supressão da liberdade de expressão", além de direcionar suas decisões contra figuras da oposição, incluindo o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), atualmente réu no STF por suposta tentativa de golpe de Estado após a derrota nas eleições de 2022. O documento também menciona

a imposição de restrições a plataformas de mídia social sediadas nos Estados Unidos.

Entre 2013 e 2016, Figueiredo e o ex-presidente Donald Trump foram sócios em um empreendimento hoteleiro no Rio de Janeiro, o que consolidou um vínculo entre ambos. Atualmente, o empresário tem exercido influência nas pautas defendidas por Eduardo Bolsonaro, que, desde que se licenciou do mandato em março, tem se dedicado ativamente a defender a imposição de sanções contra autoridades brasileiras. A justificativa para seu afastamento foi a denúncia de supostas violações de direitos humanos no Brasil. De acordo com informações do jornal Financial Times, Eduardo planeja expandir sua campanha de sanções para além dos Estados Unidos. Ele está se preparando para uma viagem à Europa, onde buscará apoio para a aplicação de restrições contra Moraes também em países da União Europeia.

Distorção

No meio desse cenário diplomático, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) criticou duramente a atuação de Eduardo, acusando-o de fornecer informações distorcidas ao governo dos Estados Unidos. Em entrevista à rádio BandNews FM, o chefe do Palácio do Planalto afirmou que Trump, ao apoiar Bolsonaro, age movido por desinformação e falta de compreensão da realidade política brasileira.

Defesa de Bolsonaro pede anulação da delação de Cid

Alegações finais pedem absolvição do ex-presidente

Por Gabriela Gallo

Os advogados de defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) encaminharam ao Supremo Tribunal Federal (STF) as alegações finais do réu no processo em que é acusado de comandar por participar de um plano de tentativa de golpe de Estado nesta quarta-feira (13), prazo final para a entrega dos recursos após os períodos de interrogatórios. As defesas dos outros sete réus acusados de integrarem o núcleo principal da trama golpista também encaminharam as alegações finais de seus clientes. Agora, aguarda-se a decisão do ministro-relator do caso Alexandre de Moraes, e o julgamento dos ministros da Primeira Turma do Supremo — Alexandre de Moraes, Cristiano Zanin, Cármen Lúcia, Flávio Dino e Luiz Fux.

A defesa do ex-presidente da República afirma que não há provas suficientes que liguem Jair Bolsonaro à trama golpista. Os advogados disseram que não tiveram acesso a todas as provas do processo, tampouco tiveram o tempo hábil necessário para poder analisar. O recurso ainda solicitou a anulação da delação premiada do tenente-coronel Mauro Cid, alegando que as falas do ex-ajudante de ordens de Bolsonaro não são confiáveis, e que, como a acusação contra Bolsonaro se baseia nas suas falas, o réu deveria ser absolvido.

No documento de 197 páginas, a defesa cita diversas teses de diferentes juristas para justificar que não seria possível punir uma “tentativa de tentativa” de golpe de Estado. “Em poucas palavras, ainda que se aceite presumir a existência de uma minuta de decreto em estudo,



Bolsonaro será julgado pela Primeira Turma do STF

sem assinatura, sem apresentação, sem sequer a conclusão do texto, nem saímos do âmbito da mera preparação, nem temos efetivo emprego de ato violento conforme exigido pelos tipos penais”, declara o documento.

“Uma minuta de decreto não assinada, no máximo e com muito esforço, adentraria a tentativa da tentativa. Afinal, tentar um golpe por meio de um ato normativo dependeria antes da existência de um ato normativo”, reiterou a defesa de Bolsonaro.

Processo

Ao Correio da Manhã, o professor de Direito Penal do Ibmecc Brasília Tédney Moreira reiterou que “as alegações finais (ou memoriais) são as peças processuais por meio das quais a defesa apresenta todas as suas defensivas, contrapondo-se às provas e aos argumentos da acusação e sustentando seu pedido principal (normalmente, a absolvição) e os secundários

(em geral, reduções de pena)”.

Os réus do núcleo principal da trama golpista são: o ex-presidente Jair Messias Bolsonaro (PL); o ex-ministro e vice de Bolsonaro na chapa das eleições de 2022, Walter Braga Netto; o ex-ajudante de ordens de Bolsonaro tenente-coronel Mauro Cid; o ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) general Augusto Heleno; o ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) e hoje deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ); o ex-ministro da Justiça Anderson Torres; o ex-comandante da Marinha Almir Garnier, e o ex-ministro da Defesa Paulo Sérgio Nogueira.

Próximos Passos

Com a entrega das defesas, o professor de Direito Penal explicou que, finalizada a fase das alegações finais, o processo será pautado para ser julgado pela Primeira Turma do STF. Uma vez pautado o julgamen-

to, o relator do caso apresenta o seu relatório. O documento trará tanto um resumo de todo o histórico do processo e o voto do ministro-relator pela absolvição ou condenação dos réus. Após a apresentação do relatório, o processo passa a ser julgado pela Primeira Turma. Além da manifestação de Alexandre de Moraes pela condenação ou absolvição dos réus, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, também se manifestará sobre o caso. Em seguida, passa-se, à defesa e cada advogado faz sua sustentação oral. Ainda não foi definida uma data do julgamento, mas a previsão é que ocorra em setembro.

“Todo este rito garante o devido processo legal: apresentação do estado do processo, manifestação da acusação (PGR) e argumentação da defesa técnica (advogados). A partir deste momento, o Colegiado procede à apresentação de seus votos, pedindo a condenação ou absolvição”.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA



Deputados de oposição impediram trabalhos

Bolsonarismo enfrenta a ressaca do motim

As nuvens ficaram mais carregadas no céu dos parlamentares bolsonaristas. O motim que travou Câmara e do Senado, a tentativa de forçar a barra para votar o fim da prerrogativa de foro e a comoção gerada pelo vídeo do youtube Felca minaram a tentativa da oposição de impor rapidamente suas pautas.

O corpo mole do presidente da Casa, Hugo

Motta (Republicanos-PB) também pesou.

Para um deputado do Centrão que conhece bem a Casa, não é hora de arrumar brigas desnecessárias, que comprometam até o futuro partidos como o seu, decisivos na definição de rumos do Congresso.

Em outras palavras, o momento é de baixar a bola e evitar posturas que soem mais radicais.

Paciência

Boa parte dos parlamentares quer o fim do foro privilegiado para assim jogar na primeira instância processos contra eles que correm no Supremo Tribunal Federal, cujas decisões não podem ser reformadas. Mas eles não têm necessidade de resolver o assunto logo.

Moderado

O próprio Jair Bolsonaro, que, no limite, poderia ser beneficiado com a medida, também aconselhou um recuo estratégico. Segundo um aliado, avalia que forçar a barra agora — com Trump, com tudo — poderia ser prejudicial até para a aprovação do projeto de anistia.

Lula se reúne com ministros para discutir adultização

Por Karoline Cavalcante

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) realizou, na tarde desta quarta-feira (13), uma reunião ministerial para discutir os últimos ajustes no projeto de lei que visa regulamentar o funcionamento das plataformas digitais no Brasil. A proposta, que será enviada ao Congresso Nacional, tem como foco também a proteção de crianças e adolescentes nas redes sociais — tema que ganhou força nos últimos dias após a divulgação de um vídeo pelo influenciador digital Felipe Bressanim Pereira, conhecido como Felca, que expôs casos de sexualização e exposição de menores no ambiente online.

Após sair do Palácio do Planalto, a ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, afirmou que o governo fechou propostas para ampliar a segurança no ambiente digital e promover concorrência econômica, mas destacou a urgência na proteção de crianças e adolescentes.

Segundo ela, o Executivo discutirá o tema com o Legislativo “para responder à demanda da população brasileira por impor mais responsabilidade das plataformas digitais em garantir um ambiente digital seguro”.

“Entendemos que no Congresso já há projetos em condições de serem votados, como o PL 2628, do senador Alessandro Vieira, relatado pelo de-



Gleisi: proteção à criança será discutida com o Legislativo

putado Jadyel Alencar. O projeto tem amplo apoio na Casa, conta com apoio do governo e demanda apreciação imediata pela Câmara dos Deputados”, afirmou a chefe da SRI.

Governo

Mais cedo, o ministro da Educação, Camilo Santana, lembrou ainda a recente promulgação da legislação que restringe o uso de celulares em escolas públicas durante o período letivo. Segundo ele, a medida é uma etapa importante na proteção da infância, sobretudo diante dos impactos do uso excessivo de telas na

saúde mental de crianças e adolescentes. O ministro também reforçou o papel das famílias na supervisão digital.

“É fundamental lembrar a necessidade de regulamentar as plataformas digitais nesse país. O que já conseguimos foi limitar o uso nas escolas”, iniciou. “Antigamente, os pais se preocupavam muito com os filhos fora de casa, os riscos na rua. Hoje, os riscos estão dentro de casa, às vezes no quarto do filho, às vezes na sala de estudos. É importante esse cuidado da orientação, do monitoramento dos pais, das crianças e jovens e adolescentes desse país”,

completou durante o programa Bom Dia, Ministro.

Na terça-feira (12), Lula afirmou que a medida representa uma resposta direta à crescente preocupação com o uso irresponsável das redes sociais. “Vamos regulamentar, porque é preciso criar o mínimo de comportamento, o mínimo de procedimento no funcionamento de uma rede digital que fala com crianças e com adultos e que, muitas vezes, ninguém assume a responsabilidade pelo conteúdo”, disse o petista em entrevista à BandNews.

A proposta está sendo finalizada pela Casa Civil desde junho e foi discutida em reunião com ministros como Ricardo Lewandowski (Justiça e Segurança Pública), Fernando Haddad (Fazenda), Esther Dweck (Gestão e Inovação), Macacé Evaristo (Direitos Humanos), Sidônio Palmeira (Comunicação Social), Jorge Messias (AGU) e Vinicius de Carvalho (CGU), além da própria Gleisi Hoffmann.

O vídeo de Felca — que foi o estopim para as últimas reações políticas sobre o tema —, acumula mais de 30 milhões de visualizações em uma semana e trouxe à tona casos graves de exposição de crianças a conteúdos impróprios. O conteúdo resultou, também na terça-feira, na determinação de bloqueio, por parte da Justiça da Paraíba, do acesso do influenciador Hytalo Santos.



Presidente da Câmara não fez o acordo

Motta ironiza e manda oposição procurar Arthur Lira

Presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB) tem sido irônico com deputados bolsonaristas que lhe cobram a inclusão na pauta da PEC do foro e do projeto de anistia. São parlamentares que fazem questão de citar o acordo que pôs fim à rebelião na Casa. Motta tem dito que eles deveriam dirigir suas co-

branças ao seu antecessor, Arthur Lira (PP-AL), que, no auge da crise, reuniu-se com integrantes da oposição — o tal compromisso foi articulado durante a conversa.

Ao decidir tocar a bola pro lado, Motta tenta mostrar força e recuperar seu prestígio, abalado à esquerda e à direita desde a eclosão do motim.

Não é com ele

Já o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), finge que nada aconteceu — sequer sido cobrado para punir senadores que se acorrentaram à Mesa Diretora. Ele driblou um confronto mais direto ao convocar uma sessão remota no meio da confusão.

Esquecido

As imagens que ficaram marcadas são do tumulto ocorrido na Câmara, quando Motta voltou ao plenário para reassumir seu lugar à Mesa. Alcolumbre, por sua vez, nem mencionou o protesto violento da oposição ao abrir a sessão no último dia 7.

Vista

Um eventual pedido de vista de Luiz Fux que retarde a sentença de Bolsonaro não será o primeiro dele a causar muita discussão. Em 2012, o ministro foi responsável por paralisar uma ação que questionava a legalidade de penduricalhos em salários de juízes do Rio.

Escolhida

Ele devolveu o processo em 2017, cinco anos e sete meses depois — não havia prazo para pedidos de vista no STF. Em 2016, Marianna Fux, então com 32 anos, filha do ministro, foi a mais votada por desembargadores fluminenses para virar colega deles. Ela acabou sendo nomeada.

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES

Valter Campanato/Agência Brasil



Ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho

Pejotização ameaça proteção social, diz Luiz Marinho

Vamos falar de emprego e garantias previdenciárias para trabalhadores sem carteira assinada? Parece bobagem contribuir para o INSS todo mês, mas é isso que garante para microempreendedores individuais (MEI) e pessoas que trabalham como Pessoa Jurídica (PJ) a certeza de que, em caso de acidente terá alguma renda para se manter no período que estiver afastado (a). A con-

tribuição para o INSS é diferente para MEIs e PJs. MEIs pagam 5% do salário mínimo vigente, mais R\$ 1 de ICMS (comércio/indústria) ou R\$ 5 de ISS (serviços). Já a contribuição de PJ é calculada sobre o pró-labore, com alíquota de 11% sobre o valor, limitada ao teto.

A simplificação tributária desses trabalhadores, no entanto, pode comprometer a proteção social.

Arrecadação

O ministro do Trabalho e Emprego Luiz Marinho avalia que ao substituir vínculos formais por contratos de prestação de serviços CNPJ a arrecadação de fundos essenciais, como o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), o FGTS, o Sistema S e a Previdência Social, cai.

Precarização

A pejotização fragiliza a rede de direitos trabalhistas construída ao longo de décadas, retirando férias remuneradas, 13º salário, licença-maternidade, diz o ministro. Segundo ele, a prática integra um processo mais amplo de precarização das relações de trabalho.

Lula Marques/Agência Brasil



Ministro da Fazenda, Fernando Haddad

Seguro-defeso: regras do benefício podem mudar

O endurecimento das regras para a obtenção do seguro-defeso pode ser revisto, afirmou o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Em audiência na comissão mista do Congresso que discute a medida provisória alternativa à elevação do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), o ministro reagiu

a críticas de parlamentares sobre as propostas sobre o auxílio pago a pescadores no período de reprodução dos peixes.

“Estou muito sensibilizado com as falas. Não há nenhum problema em aperfeiçoar o texto”, disse Haddad, após pedidos de parlamentares de diversos partidos para flexibilizar as mudanças.

Fraudes

O ministro destacou que as mudanças foram discutidas com outras pastas do governo federal e disse que auditorias da Controladoria-Geral da União (CGU) alertaram sobre fraudes na concessão do benefício, que equivale a um seguro-desemprego em alguns meses do ano.

BNDES I

O BNDES alcançou R\$ 10 bilhões em aprovações de crédito do Plano Safra 2025/2026. Os recursos começaram a ser disponibilizados em 17 de julho.

A aprovação de crédito envolveu recursos de programas do agro e R\$ 812 milhões do BNDES Crédito Rural.

MP 1303

A Medida Provisória 1.303/2025 endurece as regras de concessão do seguro-defeso ao exigir a homologação do registro de pescador pela prefeitura e limita o gasto anual com o benefício para os pescadores ao valor definido na sanção do Orçamento.

BNDES II

Integram os Programas Agropecuários do Governo Federal (PAGF): Pronaf, Pronamp, Programa para Construção e Ampliação de Armazéns (PCA) e Programa de Modernização da Frota de Tratores Agrícolas e Implementos Associados e Colheitadeiras (Moderfrota).

Edilson Rodrigues/Agência Senado



MP foi enviada ao Congresso em abril e aprovada pelas duas Casas e espera sanção

Servidores do INSS vão receber bônus para reduzir a fila

Gratificação extra será de R\$ 68 e R\$ 75 (perícia)

Por Martha Imenes

Os servidores do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e da Perícia Médica Federal (PMF) vão receber - mais uma vez - bônus para acelerar as análises de requerimentos. Após quatro meses de tramitação no Congresso Nacional, na terça-feira o Senado aprovou a Medida Provisória 1296, de 15 de abril de 2025, que institui o Programa de Gerenciamento de Benefícios visando dar conta de uma fila virtual de 2,44 milhões de pessoas, segundo dados de junho do Portal da Transparência Previdenciária.

A iniciativa prevê dois tipos de pagamentos de bônus por processo finalizado (e não por atendimento): R\$ 68 para servidores do INSS e R\$ 75 por médico perito. A medida foi à sanção do presidente Lula.

O programa vai até 15 de abril de 2026, podendo ser prorrogado até o dia 31 de dezembro do próximo ano. Ele permite atividades extras para análise de requerimentos e revisões de benefícios.

A meta, segundo a MP, é atender casos com mais de 45 dias de espera, processos com prazos judiciais vencidos e avaliações sociais ligadas ao Benefício de Prestação Continuada (BPC).

O valor total a ser destinado a esses pagamentos não foi divulgado oficialmente, mas fontes avaliam que fique em R\$ 130 milhões por ano.

Também estão previstas perícias em locais sem oferta regular do serviço ou onde a espera ultrapassa 30 dias. Os atendimentos podem ocorrer fora do expediente, inclusive à noite e em fins de semana, para acelerar

a conclusão de pedidos.

O controle e o monitoramento das metas e a ordem de prioridade para a análise de processos e realização de perícias ainda deverão ser regulamentados pela Casa Civil e pelos Ministérios da Previdência e de Gestão e Inovação em Serviços Públicos.

“A execução de atividades no âmbito do Programa de Gerenciamento de Benefícios não poderá afetar a regularidade dos atendimentos e dos agendamentos nas agências da Previdência Social”, pontua a MP.

Atualmente, o INSS tem 19.344 servidores. Desse quantitativo, 9.619 estão em trabalho presencial, outros 6.437 em trabalho remoto, e 937 em semipresencial (híbrido). Já o Departamento de Perícia Médica Federal tem, cerca de 3,2 mil servidores.

1,08 milhão de solicitações em junho

O INSS recebe - em média - 1 milhão de pedidos por mês. O que impossibilita “zerar” a fila. Para se ter uma ideia, somente em junho 1,08 milhão de requerimentos foram feitos. O estoque (fila) naquele mês já estava em 2,44 milhões e, desse total 718.220, foram concedidos e 568.496 (44%) indeferidos.

O número de pedidos reiterados, isto é, quando uma mesma pessoa fez mais de um requerimento, foi destacado

pelo Ministério da Previdência Social e pelo INSS no final do ano passado.

Em dezembro de 2024, 302.881 pedidos de benefício foram repetidos. Ou seja, a pessoa entrou com uma solicitação no INSS, teve o pedido negado, mas mesmo assim pediu novamente o benefício ao instituto.

Outros casos verificados nesse contingente apontam segurados que deram entrada em pedido em auxílio-doença (in-

capacidade temporária) e, ao mesmo tempo, pediram aposentadoria por incapacidade.

Tem ainda aqueles que não se enquadram nas regras da Reforma da Previdência e, mesmo assim, pedem aposentadoria e os que não se enquadram nas regras do Benefício de Prestação Continuada (BPC) e dão entrada no requerimento. Essas ações impactam no número final do estoque.

Embora medidas tenham

Conheça os números de pedidos em estoque

Dos 2,44 milhões de pessoas à espera de algum tipo de benefício, os benefícios por incapacidade somam 48% da fila (1,18 milhão), as aposentadorias 13% (325 mil), os benefícios assistenciais e por legislação especial, respondem por 27% (658 mil), salário-maternidade e auxílio-reclusão por 6% (151 mil) e 5% (125 mil), respectivamente.

Os requerimentos com até 45 dias, ou seja, dentro do prazo legal, chegam a 182.376, no caso de assistenciais e BLE; na perícia médica são 346,738; dependem de ação no INSS, 449.385.

O tempo médio de concessão líquido - que depende exclusivamente de ação do INSS - está em 51 dias. Se colocar na conta os requerimentos que dependem de ação do segurado, como cumprimento de exigência, por exemplo, esse tempo médio (bruto) fica em 59 dias. Nos dois casos, líquido e bruto, estão acima do prazo legal de 45 dias

Folha

A folha de pagamentos do INSS no mês de junho, último dado disponível no Portal de Transparência Previdenciária, chegou a R\$ 82,79 bilhões líquidos (já descontado o IR de R\$ 616,03 mil).

Esse montante foi destinado ao pagamento de 34,5 milhões de benefícios do Regime Geral de Previdência Social (RGPS) e 6,6 milhões de benefícios assistenciais e de legislação especial, totalizando 41,2 milhões de pessoas beneficiadas.

Pelo 3º mês seguido, vendas no comércio recuam, aponta o IBGE

Thomas de Paula/CSF



No primeiro semestre, comércio acumula expansão de 1,8%

As vendas no comércio recuaram 0,1% na passagem de maio para junho. Esta é a terceira queda seguida registrada pela Pesquisa Mensal de Comércio, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE).

Somado aos dois resultados anteriores no campo negativo (-0,4% em maio e -0,3% em abril), o setor apresenta recuo de 0,8% em relação ao patamar de março deste ano, o mais alto já registrado pela série histórica do IBGE.

No primeiro semestre, o comércio brasileiro acumula expansão de 1,8%. Já em 12 meses, soma 2,7%. Em comparação com junho de 2024 houve crescimento de 0,3%.

De acordo com o gerente da pesquisa Cristiano dos Santos, o movimento dos três últimos meses é considerado estabilizada com tendência de baixa.

“No geral, nesse primeiro semestre, a gente tem esse comportamento, um grande crescimento a ponto de chegar no topo em março, com esse arrefecimento, que está sendo bem lento”, analisa.

Segundo o pesquisador, os

fatores que levaram à queda lenta dos últimos meses são a diminuição do crédito, provocada pela alta taxa de juros, e a inflação.

Ao longo do primeiro semestre, a inflação oficial ficou acima da meta do governo (3%

lado tomadas pelo ministério e pelo INSS ao longo dos últimos 2,5 anos, o recuo da fila ainda é pequeno.

Entre as medidas estão: nomeação de candidatos aprovados no concurso de 2022 (sendo 1.276 em 2023 e 2024 e 321 em 2025), simplificação da linguagem e do requerimento por meio eletrônico (Meu INSS), destinação de 500 servidores para compor uma força-tarefa para análises, entre outras.

ao ano, com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos). O principal movimento do Banco Central para conter a inflação é esfriar a economia com a elevação da taxa de juros.

Santos enxerga também comportamentos positivos no semestre, como o nível de emprego e renda, que dá força ao consumo. Em junho, o Brasil atingiu taxa de desemprego de 5,8%, a menor já registrada pela série histórica do IBGE, iniciada em 2012, assim como recorde de rendimento do trabalhador.

A pesquisa de comércio do IBGE é realizada com empresas formalizadas com 20 ou mais funcionários.

No comércio varejista ampliado, que inclui atividades de atacado o indicador recuou 2,5% de maio para junho. No acumulado expandiu 2%.

CORREIO ESPORTIVO

REPARAÇÃO

A CBF promoveu uma reparação histórica do futebol brasileiro ao homenagear os campeões brasileiros de 1985, finalmente entregando as medalhas alusivas ao título aos jogadores do Coritiba, que venceram o Bangu no Maracanã, nos pênaltis, diante de mais de 90 mil torcedores.

Há 40 anos, porém, algo inusitado aconteceu: as medalhas desapareceram. Alguns rumores dizem que o bicheiro Castor de Andrade, patrono do Bangu, mandou dar sumiço nelas, enquanto outros falam em torcedores raivosos roubando as premiações. Fato é que

Reforço

O zagueiro colombiano Carlos Cuesta rejeitou a proposta da Rússia e aceitou os termos do Vasco. Agora, o Galatasaray aceitou a proposta do Vasco, que pagará cerca de 5 milhões de euros parcelados.

Elogiou

Em entrevista ao Ge, o ex-goleiro Jefferson, ídolo do Botafogo, teceu elogios a Neto, o novo goleiro do Alvinegro. Eles jogaram juntos na Seleção Brasileira. Jefferson destacou a agilidade de Neto.

Joilson Marconne / CBF



Campeões receberam as medalhas

os atletas do 'Coxa' jamais haviam recebido a honraria - até agora.

Na terça (12), os ex-atletas Rafael, Índio, Dida, André e Elizeu compareceram à sede da CBF, no Rio de Janeiro, onde representaram o Coritiba e receberam as medalhas e camisas personalizadas da Seleção. As outras medalhas serão enviadas para as casas dos campeões e de seus familiares.

Estádio próprio

O Flamengo firmou um pré-acordo com a Prefeitura do Rio e a Caixa Econômica Federal, junto a um aporte de R\$ 29,2 milhões da Companhia Carioca de Parcerias e Investimentos para construir seu estádio.

Melou

Apesar de ser vantajosa, a proposta do Shakhtar Donetsk por John Kennedy foi recusada pelo Fluminense. Isso aconteceu porque o atleta, que está com a esposa grávida, não quer mudar para a Ucrânia.

Novo autódromo de Guaratiba

Secretário de Turismo do Rio falou sobre planos para o autódromo

Por Pedro Sobreiro

Durante a Rio Innovation Week, o Secretário de Estado de Turismo do Rio de Janeiro Gustavo Tutuca falou ao Correio da Manhã sobre o vindouro autódromo do Rio de Janeiro, que está planejado para ser construído em Guaratiba, bairro na Zona Oeste da cidade. Ele afirmou que vem acompanhando os trâmites da prefeitura para poder negociar a vinda de eventos como a Fórmula-E, por exemplo, que retorna a São Paulo em dezembro deste ano e já manifestou interesse de realizar uma etapa na Cidade Maravilhosa.

“A gente tem que aguardar a resolução das questões para fazer o autódromo do Rio. É fundamental termos essa perspectiva. E a gente vê que a prefeitura do Rio tem avançado na questão da regularização e até da concessão do espaço. A gente acompanha, mas não é um projeto breve. Ele precisa ser trabalhado. E os



Reprodução/Câmara do Rio de Janeiro

Autódromo Parque de Guaratiba poderá atrair novos eventos para o Rio de Janeiro

autódromos são, de maneira geral, grandes áreas de eventos. As pessoas, principalmente os brasileiros, remetem muito os autódromos à Fórmula 1. Mas não é só dela. A F1 talvez seja o maior evento de automobilismo, mas muitos autódromos são preenchidos com diversas categorias do automobilismo ao longo dos anos. Então, é fundamental ter

um autódromo no Rio para que a gente possa retomar a realização de eventos de grande porte na cidade”, explicou Tutuca.

Ainda falando sobre o mundo do automobilismo, o Secretário relembrou a importância de ter ícones como Sebastian Vettel promovendo eventos na cidade.

“É um grande privilégio poder receber gente desse tamanho

aqui no Rio de Janeiro. Ajuda a promover cada vez mais a boa imagem de nossa cidade pelo mundo. E ver o [Sebastian] Vettel aqui, que é um cara muito ligado à sustentabilidade, e traz essa bagagem de pensar num mundo melhor para o futuro, tem tudo a ver com o Rio Innovation Week e com o Rio de Janeiro”, concluiu.

São Paulo Open confirma 28 tenistas

Faltando pouco mais de um mês para a primeira edição do SP Open, a WTA confirmou a participação de 28 tenistas no torneio. Número 1 do Brasil e 21ª no ranking mundial, a brasileira Beatriz Haddad Maia chega como favorita, no topo da lista, seguida da norte-americana Haley Baptiste (51ª) e pela jovem filipina Alexandra Eala (68ª) cria da academia do multicampeão espanhol Rafael Nadal que foi a sensação no Masters 1000 de Miami em março ao

eliminar a polonesa Iga Swiatek (3ª). O torneio WTA 250 será disputado entre 6 e 14 de setembro, no Parque Estadual Villa-Lobos, no Altos de Pinheiros, na zona oeste da capital paulista.

O Brasil conta ainda com outras cinco representantes, que se classificaram pelo ranking: Laura Pigossi e Luisa Stefani primeiras medalhistas olímpicas do país na Tóquio 2021, com o bronze Ingrid Martins, Carolina Meligeni Alves e as promessas

Victoria Barros e Nauhany Silva, ambas de 15 anos.

“Estou muito feliz de jogar o SP Open, vai ser a minha primeira vez no Brasil. Escutei coisas incríveis sobre o público brasileiro, que são muito apaixonados, então estou ansiosa para sentir essa energia de perto”, disse a Eala, de 20 anos, campeã de simples do US Open juvenil em 2022, além de títulos nas duplas no Australian Open e em Roland Garros. animada em disputar o torneio brasileiro.

A chave principal de simples SP Open, torneio WTA 250, reunirá 23 tenistas classificadas diretamente pelo ranking, quatro convidadas (wild cards), outras quatro provenientes do qualifying e uma special exempt (isenção especial) - vaga destinada a uma jogadora que, por conta do desempenho em torneio na semana anterior, não pode competir no qualifying. Já o torneio de duplas contará com 16 parcerias.

Por Agência Brasil

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

MASSACRE

Mais de 190 jornalistas e outros profissionais da imprensa foram mortos desde o início da guerra entre Israel e Hamas, em 7 de outubro de 2023, mostram

dados do Comitê para a Proteção dos Jornalistas (CPJ). O número supera o total registrado nos três anos anteriores, de 2020 a 2022 —nesse período, foram 165 jornalistas mortos em todo o mundo.

O caso mais recente é o da equipe da emissora Al Jazeera e jornalista freelancer, atingidos no domingo (10) por um bombardeio de Israel na tenda para profissionais da imprensa em que estavam, na Cidade de Gaza.

Solta I

A advogada e ativista Martha Lía Grajales, que foi presa na Venezuela por se opor ao regime Maduro, foi solta na terça (12). Porém, ela segue sendo processada por “conspiração” e “incitação ao ódio” contra a Venezuela.

Barbárie I

O Exército de Israel deu início a um novo bombardeio na Cidade de Gaza. A medida marca o início da incursão israelense para tomar o território. Ao menos 123 pessoas foram mortas no primeiro dia de ataques a casas e hospitais.

Solta II

Nicolás Maduro afirmou também que várias ONGs envolvidas na defesa de presos pós-eleitorais são financiadas pela CIA e pelo Departamento de Estado americano, não apenas a SurGentes, presidida por Martha Grajales.

Barbárie II

Antônio Guterres, Secretário Geral da ONU, avisou a Rússia e Israel que os países podem ser incluídos em lista de suspeitos de cometer violência sexual em conflitos. Há denúncias fortíssimas vindas da Ucrânia e Palestina.

Reprodução/ Al Jazeera



Israel matou mais de 190 jornalistas

Seis pessoas aumentaram a estatística: os correspondentes Anas al-Sharif e Mohammed Qreiqeh; os cinegrafistas Ibrahim Zaher e Mohammed Noufal; e os colaboradores Moamen Aliwa e Mohammad al-Khaldi.

“Israel está assassinando os mensageiros”, afirmou Sara Qudah, diretora regional do CPJ, ao site da organização. “Israel eliminou uma equipe inteira de jornalistas. [...] Isso é assassinato.”

Europeus apelam aos EUA

Europa tenta convencer Donald Trump a não abandonar a Ucrânia

Por Igor Gielow (Folhapress)

Líderes europeus se reuniram virtualmente na quarta (13) com Volodimir Zelenski e Donald Trump visando evitar que o americano abandone a Ucrânia na discussão sobre o fim da guerra no país que terá com Vladimir Putin daqui a dois dias no Alasca.

O presidente americano, por sua vez, queixou-se dos críticos da cúpula com o russo. “Se eu libertasse Moscou e Leningrado [na Segunda Guerra Mundial, supõe-se], como parte do acordo com a Rússia, a Fake News [como ele chama a mídia em geral] diria que eu fiz um mau acordo”, escreveu na rede Truth Social. E elogiou os europeus: “Eles são ótimas pessoas que querem ver o acordo feito.”

Zelenski viajou a Berlim, onde juntou-se ao anfitrião da cúpula virtual, o premiê Friedrich Merz.

Participam online pelo lado

Kremlin via Wikimedia Commons



Rússia desdenhou da reunião dos líderes europeus

continental também a presidente da Comissão Europeia, Ursula van der Leyen, os presidentes Emmanuel Macron (França) e Alexander Stubb (Finlândia), e os premiês Keir Starmer (Reino Unido), Giorgia Meloni (Itália) e Donald Tusk (Polónia). Também esteve no encontro o secretário-geral da Otan, o holandês Mark

Rutte, próximo de Trump.

Três conversas vão ocorrer. A primeira, que começou às 14h (9h em Brasília) será entre os aliados, depois com Trump e o vice J.D. Vance e, por fim, com o grupo expandido de apoiadores militares de Kiev.

Antes do encontro, em entrevista à Bloomberg, o secretário do Tesouro dos EUA,

Scott Bessent, disse que Trump levaria a ameaça de sanções secundárias a países compradores de energia russa, como China e Brasil, ao encontro com Putin. “Trump deixará claro que todas as opções estarão na mesa”, disse, citando que sanções podem ser criadas, afrouxadas e ter cronogramas.

A Rússia desdenhou do encontro. O porta-voz diplomático Alexei Fadeev afirmou que Trump e Putin irão “discutir todas as questões acumuladas” na relação bilateral entre seus países, que não veem uma cúpula de seus líderes desde 2021. “As consultas com os europeus são insignificantes”, disse.

Fadeev afirmou que os objetivos de guerra de Putin seguem imutáveis desde que foram enunciados pelo presidente em junho de 2024: a conquista total das quatro regiões que anexou ilegalmente, a neutralidade militar de Kiev e o desarmamento do vizinho.

ONG acusa EUA de mentir em relatório anual

Uma das principais organizações não governamentais (ONG) de direitos humanos do mundo a Human Rights Watch (WRH) acusou o governo dos EUA de manipulação política e mentiras em relatório anual divulgado na terça (12) sobre violações de direitos humanos em diversos países do mundo, incluindo o Brasil.

A WRH afirma que, na edição deste ano do relatório de direitos humanos do Departamento de Estado, o governo

de Donald Trump ignorou violações em países considerados aliados, como El Salvador, Hungria e Israel.

Nos casos do Brasil e da África do Sul, onde há governos atacados pela Casa Branca, os dados apontam uma piora do cenário.

O novo relatório de direitos humanos do Departamento de Estado é, em muitos aspectos, um exercício de encobrimento e enganação. O governo Trump transformou grande parte do relatório em

uma arma que faz os autocratas parecerem mais palatáveis e minimiza os abusos de direitos humanos que ocorrem nesses lugares, disse Sarah Yager, diretora da HRW em Washington.

A organização considera que o governo Trump minou a credibilidade do informe anual excluindo violações de direitos de relatórios anteriores ligados às mulheres, pessoas LGBTQIA+, pessoas com deficiências, entre outros grupos.

Categorias inteiras de abusos foram apagadas, enquanto

graves violações de direitos por governos aliados foram encobertas, completou Yager.

O relatório anual sobre direitos humanos do Departamento de Estado é obrigatório desde 1974. Ele teria o objetivo inicial de auxiliar o governo dos EUA nas relações com países com governos com padrão consistente de violações graves de direitos humanos internacionalmente reconhecidos.

Por Lucas Pordes León (Agência Brasil)

JORNAL DO SERVIDOR

POR MARTHA IMENES



Posse de novos servidores da Receita Federal

Sindireceita participa da posse de novos servidores

Tomaram posse novos Analistas-Tributários e Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil. O evento foi realizado no auditório do Centro Empresarial CNC, em Brasília.

A solenidade reuniu autoridades do Ministério da Fazenda, da Receita e de entidades representativas das carreiras tributárias.

Representando o Sindireceita, estiveram presentes o presidente da entidade,

Thales Freitas, o diretor de Estudos Técnicos, Fabiano Rebelo, e o diretor de Assuntos Parlamentares, Sérgio de Castro.

Durante o evento, o subsecretário de Gestão Corporativa da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, destacou, em sua fala, a relevância social do trabalho desempenhado pela Receita na promoção da justiça fiscal e na redução das desigualdades.

Apelo

Barreirinhas fez um apelo para que os novos servidores conduzam suas atividades com responsabilidade social, sempre atentos às necessidades da população mais vulnerável e ao papel da Receita. Ele também destacou o trabalho realizado pelo Sindireceita.

Pilar

Representando o Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o Secretário-Executivo do Ministério da Fazenda, Dario Carnevalli Durigan, ressaltou a importância estratégica da Receita Federal para a soberania nacional, enfatizando os pilares institucionais do órgão.



Panfleto da campanha distribuído pela Anpprev

Anpprev adere à campanha Agosto Lilás

O Agosto Lilás é uma campanha de conscientização que chama atenção para a gravidade e a persistência da violência contra a mulher. A iniciativa reforça a necessidade de enfrentamento desse problema estrutural e disseminado.

A Associação Nacional dos Procuradores e Advogados Públicos Federais (Anpprev) aderiu à campanha e ressaltou sua importância e relevância.

De acordo com o Mapa da Violência 2025, o Brasil registrou mais de 1.400 casos de feminicídio em 2024, sendo o maior número concentrado no Estado de São Paulo, com 253 ocorrências. Os dados alarmantes evidenciam a urgência de ações concretas e contínuas de prevenção e proteção.

Destaca a Coordenadora do Comitê Anpprev por Elas, Ana Dorinda Carballeda Adsuara.

Ação essencial

A campanha foi criada em alusão à Lei Maria da Penha, sancionada em 7 de agosto de 2006, que completa 19 anos em 2025.

“O Agosto Lilás é uma ação essencial para fomentar o diálogo sobre igualdade de gênero e contribuir para o fortale-

cimento de uma cultura institucional de respeito, acolhimento e enfrentamento à violência contra as mulheres, em todos os segmentos da sociedade”, destaca a Coordenadora do Comitê Anpprev por Elas, Ana Dorinda Carballeda Adsuara.

Divulgação de apoio

De abrangência nacional, a mobilização busca conscientizar, informar e promover o enfrentamento de todas as formas de violência contra a mulher, seja ela física, sexual, psicológica, moral ou patrimonial. O Agosto Lilás contribui

para a divulgação de canais de apoio às vítimas, como a Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180, o Disque 100 da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos, além de serviços gratuitos de assistência psicológica e psiquiátrica.



Deputado Pedro Paulo (PSD/RJ) é coordenador do grupo de trabalho que apresentará a proposta de reforma

Reforma une parlamentares e funcionalismo

Brasil tem 12,6 milhões de pessoas trabalhando no serviço público, sendo 716 mil temporários

Por Martha Imenes

O Brasil tem 12,65 milhões de pessoas trabalhando no serviço público, desse total 716 mil contratos são temporários. Entre 2003 e 2022 eram 38,5 mil. Ou seja, uma alta de 1.760%, segundo pesquisa do Instituto República.Org.

Outro estudo aponta que esse total foi impulsionado pelo número de servidores sem carteira assinada, como por exemplo os Cargos Comissionados Executivos (CCE), que são de livre nomeação.

A expectativa de crescimento por conta da retomada de concursos no pós-pandemia, no entanto, pode ser barrada com a Reforma Administrativa que será apresentada na

Câmara dos Deputados.

Especula-se que o relatório preliminar do Grupo de Trabalho (GT), coordenado pelo deputado federal Pedro Paulo (PSD-RJ), vai propor a regulamentação do trabalho temporário no serviço público. Esses contratos teriam prazo de até seis anos e dariam garantias trabalhistas, como o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), por exemplo.

Frente parlamentar

E os servidores estão em alerta. No dia 11, Frente Parlamentar Mista em Defesa do Serviço Público se reuniu com entidades parceiras para reforçar a mobilização contra uma proposta de reforma administrativa que tramita no

Congresso Nacional.

O encontro, realizado por videoconferência, destacou a urgência de ampliar a resistência à ofensiva contra os serviços públicos e os servidores, articulando ações coordenadas em Brasília e nos estados.

O Federação de Sindicatos de Professores e Professoras de Instituições Federais de Ensino Superior e de Ensino Básico Técnico e Tecnológico (PROIFES-Federação), integrante da Frente parlamentar, esteve presente.

A reunião destacou a existência de uma campanha organizada, inclusive com apoio internacional, cujo objetivo é enfraquecer a base eleitoral do governo federal. A campanha tem foco direto nos servidores

públicos e busca abrir caminho para a aprovação da reforma administrativa ainda em 2025.

Diante desse cenário, a Frente e suas entidades definiram ações estratégicas e imediatas, com foco na mobilização social, pressão política e disputa de narrativa nas redes e na sociedade civil.

Ações

- Mobilização permanente: todos os representantes se comprometeram a participar das recepções a parlamentares às terças-feiras, às 8h, no Aeroporto de Brasília. O objetivo é fortalecer a pressão direta contra a reforma administrativa.

- Intensificação da comunicação nas redes: as entidades compartilharão conteúdos sobre a reforma administrativa marcando o perfil da Frente no Instagram.

- Elaboração de Carta Política: uma nova carta com posicionamento atualizado da Frente será entregue nos gabinetes parlamentares da Câmara e do Senado. O documento buscará qualificar o debate e propor alternativas que valorizem e fortaleçam o serviço público.

- Vigília no Anexo II da Câmara: a Frente Parlamentar organiza uma vigília na entrada do Anexo II.

Perfil epidemiológico alerta sobre saúde de funcionários

Rafa Nidermeyer/ Agência Brasil

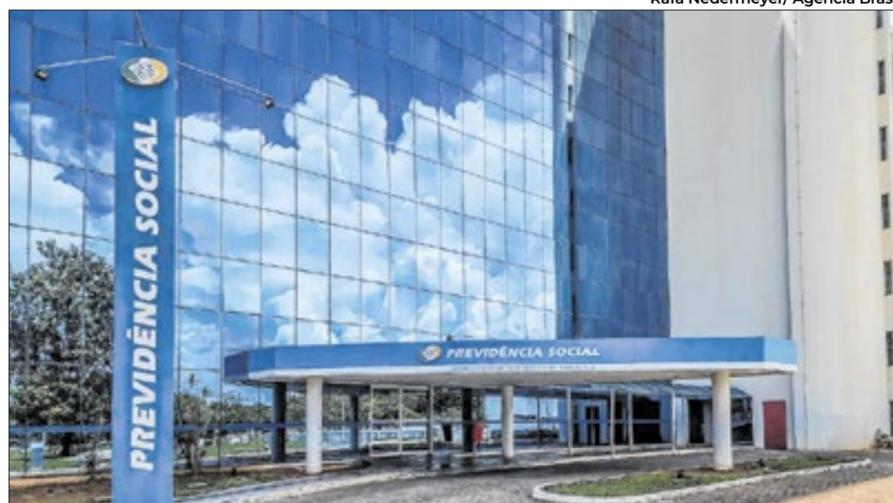
Por Martha Imenes

Um estudo epidemiológico realizado pelo INSS, baseado na autoavaliação de saúde dos servidores, fez uma análise da situação e aponta para o adoecimento de boa parte da categoria. O estudo utilizou os afastamentos e os dados informados por cerca de 38% das pessoas em atividade para mensurar a saúde laborativa na autarquia. Responderam à autoavaliação servidores com atendimento ao público e sem atendimento.

Os afastamentos de até 15 dias atingiram 36,04% dos servidores, seguido de 16 a 45 dias por 22,07%, outros 19,82% ficaram afastados de 45 a 119 dias, e 11,71% e 10,36% se afastaram de 120 a 180 dias e mais de 180 dias, respectivamente.

No caso de remédio controlado, 70% dos entrevistados que fazem uso desse tipo de medicação, e que trabalham no atendimento ao público, declararam aumento no consumo de remédio, aponta o Sindicato dos Trabalhadores do Seguro Social e Previdência Social no Estado de São Paulo BR (Sinssp BR), uma das entidades representativa da categoria.

Os casos de violência nos últimos fizeram parte do estudo,



Pesquisa aponta os principais problemas na saúde dos servidores do INSS

81,67% dizem não ter sofrido. No entanto, alguns dados chamaram atenção: 4,40% não quiseram informar se passaram por essa situação o que, segundo especialistas, pode significar que tenham vergonha de relatar ou não entendem ações sofridas como violência. Outros 12,88% afirmam terem sofrido violência psicológica; 0,84% física e 0,22%, sexual.

“O estudo apresenta dados que causam profunda preocupação, especialmente relacionada à saúde mental e ao bem-estar geral dos servidores. Na autoavaliação do estado de saúde, 35,69% dos servidores

classificam sua saúde como ‘regular’ e 12,18% a classificam como ‘ruim’ ou ‘muito ruim’, e isso acende um alerta sobre as condições de trabalho”, pontua Tiago Vinícius Silva, presidente do sindicato.

Pedido ‘no vácuo’

Por conta desse cenário apontado no perfil epidemiológico dos servidores, em 29 de julho, o sindicato solicitou uma reunião com o presidente da autarquia, Gilberto Waller Júnior, para debater o tema. Inclusive pedir informações sobre o período compreendido da autoavaliação de saúde e

as medidas que serão, ou que já são, adotadas para lidar com o consumo autodeclarado de substâncias lícitas e ilícitas.

Diante falta de resposta do INSS sobre a demanda, na última reunião da mesa setorial (8), o sindicato pautou a questão da saúde dos servidores para o próximo encontro. Além disso, foi enviado novo ofício no dia 13 reiterando o pedido de encontro com o presidente Waller.

Desta vez, o sindicato incluiu outras reivindicações, Como a precarização e o esvaziamento do setor de Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho (SQVT), por exemplo.



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

Fiscalização tributária apreende mais de R\$ 588 milhões em mercadorias sem nota fiscal, este ano

Os dados acumulados em 2025 demonstram que a cobrança de impostos e multas ultrapassa os R\$ 250 milhões. No final de semana passada, foram apreendidas 156 mil latas e long-necks de cerveja, sem nota, entre outros produtos

EXCLUSIVO - Os auditores fiscais da Secretaria de Economia do DF apreenderam, no acumulado de 2025, mais de R\$ 588 milhões em mercadorias sem nota fiscal - ou sem idoneidade comprovada. Isso resultou na atuação e cobrança de R\$ 256,5 milhões de crédito tributário (impostos e multas somados).

Os dados da Receita do DF foram compilados a pedido de "Brasilianas", porque chamou a atenção desta coluna as operações da Fiscalização Tributária realizadas semana passada, entre quinta-feira (7) e domingo (10). Elas impediram o comércio de mais de R\$ 2,4 milhões por parte de falsos comerciantes, que tenta-

ram burlar a legislação tributária. Na maioria dos casos, as notas fiscais não coincidiam com os produtos ou mesmo inexistiam. As maiores cargas apreendidas eram de bebidas alcoólicas. Apenas de cerveja, entre latas e long necks, foram 156 mil unidades. A operação ainda recolheu 150 mil quilos de grãos, essencial-



Entre outros produtos, a operação ainda recolheu '50 mil quilos de grãos, essencialmente milho

mente milho. O leque de produtos recolhidos é amplo, incluindo cosméticos, eletrônicos, produtos de higiene e até eróticos.

Somente em julho, o volume de apreensões nas ações rotineiras de fiscalização tem valor estimado em R\$ 12 milhões, com multas e impostos devidos (e ainda sendo cobrados) de R\$ 4,6 milhões.

Blitz e visitas direcionadas

No geral, a fiscalização tributária da pasta vai cobrar R\$ 1,4

Divulgação/Secretaria de Economia-DF



Os alvos preferenciais são caminhões e carretas que cruzam as BRs 060, 020 e 040. Mas boa parte do tempo dedicado ao combate à sonegação é direcionado a visitas a transportadoras inidôneas, as chamadas "noteiras" - criadas para burlar o Fisco do Distrito Federal.

A Secretaria de Economia do DF afirma que tem intensificado sua atuação contra as irregularidades tributárias para garantir um ambiente de negócios equilibrado e transparente. "O combate à sonegação protege os empresários que cumprem suas obrigações e fortalece a competitividade justa", afirma subsecretário da Receita, Leonardo Lopes Cançado.

A fiscalização tributária atua em diversas frentes — fronteiras, transportadoras, aeroportos e estabelecimentos comerciais — desmantelando esquemas que comprometem a arrecadação e prejudicam os investimentos em saúde, educação e infraestrutura.

MÊS	Base de Cálculo	Crédito Tributário
JANEIRO	R\$ 416.178.510,88	R\$ 187.292.387,22
FEVEREIRO	R\$ 75.910.598,74	R\$ 34.691.952,98
MARÇO	R\$ 14.075.818,08	R\$ 6.433.028,98
ABRIL	R\$ 5.980.346,30	R\$ 2.693.918,85
MAIO	R\$ 52.340.983,22	R\$ 24.845.213,35
JUNHO	R\$ 12.009.990,51	R\$ 4.913.865,34
JULHO	R\$ 11.938.292,51	R\$ 4.633.246,14
TOTAL	R\$ 588.434.495,24	R\$ 265.503.612,86

Os dados desta tabela indicam o acumulado mensalmente e o total das apreensões realizadas, e das multas aplicadas pela Fiscalização Tributária do DF

Veja o que foi apreendido só no último final de semana pela Receita do DF

■DF-060 – Uma carreta com carga de 45.980 unidades de óleo de soja e 3.360 litros de rum com nota fiscal fiscal inidônea foi apreendida. As autuações resultaram em uma base de cálculo (valor das mercadorias) de R\$ 501.032,30 e o crédito tributário (imposto e multas) de R\$ 232.200,95;

■DF-020 – Abordado um caminhão com 6.048 unidades de cerveja long neck com nota fiscal inidônea. As autuações resultaram em uma base de cálculo (valor das mercadorias) de R\$ 43.061,76 e crédito tributário (imposto e multas) de R\$ 30.448,46;

■DF-060 – Foram abordadas duas carretas contendo em torno de 150 mil litros de etanol hidratado com notas fiscais inidôneas. As mercadorias foram autuadas e resultaram em uma

base de cálculo (valor das mercadorias) de R\$ 541.218,88 e o crédito tributário (imposto e multas) de R\$ 278.109,78;

■Vicente Pires - Foram abordadas duas carretas com aproximadamente 150 mil unidades de cerveja em lata e long neck e por volta de 50 mil unidades de energéticos com possivelmente notas fiscais inidôneas. A base de cálculo estimada é de aproximadamente R\$ 578.000 e o crédito tributário ficará em torno de R\$ 362.000;

■BR-060 - Foi abordada uma carreta com 240 unidades de uísque 12 anos, 1.800 garrafas de vodca, 1.200 garrafas de cachaça, 1.400 garrafas de coque e outros produtos sem nota fiscal. A base de cálculo estimada é de aproximadamente R\$ 267.000 e o crédito tri-

butário ficará em torno de R\$ 130.000;

■BR-020 - Foram abordadas três carretas com 150 toneladas de milho em grãos sem nota fiscal. A base de cálculo total ficou em R\$ 170.000 e o crédito tributário de R\$ 71.750;

■Setor de cargas - Apreendida uma carga de lâmpadas, refletores e cabos com nota fiscal inidônea. A base de cálculo é de R\$ 66.564,90 e o crédito tributário ficará em torno de R\$ 30.376;

■Transportadoras - Foram encontradas mercadorias com notas fiscais inidôneas, como bolsas, produtos alimentícios, calçados e outros. Todas as mercadorias foram levadas para o depósito de bens apreendidos.

A base de cálculo foi de R\$ 243.601,23 e crédito tributário, de R\$ 134.089,22.

MP apura apreensão de 150 mil litros de etanol e ligação com lavagem de dinheiro

Divulgação/Secretaria de Economia-DF

Na operação do último final de semana, chamou a atenção da fiscalização a apreensão de um caminhão bi-trem, da distribuidora Larco, vindo de Goiânia pela BR-060, com 150 mil litros de etanol hidratado - e sem nota fiscal.

"Brasilianas" apurou que a Ouvidoria do Ministério Público do DF já havia recebido denúncia sobre o trajeto de cargas desse tipo. Isso porque ela repetiria uma situação que havia chamado anteriormente a atenção dos fiscais, segundo as denúncias em apuração no MP: a entrega seria feita no Posto Wave, situado na Quadra 505 do Setor Noroeste.

O posto exibe a marca da Larco Petróleo como distribuidora - ela é uma empresa baiana, que existe há 24 anos, com atuação em Goiás desde 2016. No DF, ela montou uma base operacional do SIA, em 2023.

Ligação com a Lava-Jato
E por que essa carga chamou a atenção nas denúncias feitas ao MP? Porque este posto está revendendo combustível, sobretudo etanol, por um preço muito abaixo dos demais concorrentes do DF. E mais um detalhe: ele seria de propriedade do doleiro Carlos Habib Chater, o mesmo que foi dono do Posto da Torre, o ponto de partida para a famosa "Operação Lava Jato", em março de 2014.

Segundo a apuração em curso no MP, o posto está registrado em



Caminhão da Larco Distribuidora, com 150 mil litros de etanol, que seria revendido sem o pagamento de impostos

Divulgação/Internet



O posto da quadra 505 do Setor Noroeste, que exibe a bandeira da Larco Distribuidora

nome de um dos filhos de Chater (e que nem mora no Brasil) e estaria repetindo as mesmas práticas do Posto da Torre: sonegando impostos e lavando dinheiro.

A Agência Nacional de Petróleo (ANP), que fiscaliza a operação de postos no Brasil, baniu o nome de Chater e o impede de ter outras revendas de combustíveis no país. Por isso, o nome dele não

apareceria como titular. O MP avalia se caracterizaria "uso de laranja" para encobrir a operação vedada pela agência.

À "Brasilianas", um dos fiscais envolvidos na operação fez as contas: o imposto sobre o etanol para veículos no DF corresponde a R\$ 0,59 de ICMS e R\$ 0,20 de PIS/COFINS no preço final da bomba. Ou seja, nesta apreensão, o "lucro" seria de R\$ 118.500,00 - apenas com a sonegação fiscal.

O que tem chamado a atenção ao MP, segundo apuração de "Brasilianas", é que a metodologia usada neste esquema é o mesmo que está sendo usado em São Paulo, pelo PCC, que tem usado postos de combustível para lavar dinheiro do crime organizado. E que está assustando os empresários do ramo, que relatam medo de represálias por parte do crime organizado.

Maus tratos de animais na mira

Polícia identifica animais doentes em abrigo no Gama

Rovena Rosa/Agência Brasil



Clínica foi fechada após ação da Polícia Civil

Por Thamis de Azevedo

Após uma série de denúncias em desfavor de um abrigo público e clínica veterinária parceira, localizado na Região Administrativa do Gama, a Delegacia de Repressão aos Crimes Contra os Animais instaurou inquérito para apurar os casos de maus tratos. Um médico-veterinário coordenador do abrigo, uma médica-veterinária responsável técnica e a proprietária de uma organização da sociedade civil dona do abrigo foram indiciados.

Federal (PCDF) realizou uma vistoria no local e, segundo os agentes, foram identificados diversos cães mantidos em baias superlotadas, com espaço reduzido e condições precárias de higiene. Além disso, muitos recintos estavam sem água disponível, e os potes de alimentação se encontravam vazios.

Alguns filhotes foram localizados em meio a fezes e urina acumuladas, apresentando sinais de desidratação e fraqueza. Também foi registrada a presença de animais com pulgas, problemas dermatológicos, abdômen distendido por pro-

vável infestação por vermes e magreza extrema, com costelas aparentes.

A polícia destacou, ainda, o caso de uma cadela da raça Pitbull, que está amamentando e foi encontrada debilitada, sem qualquer fornecimento de alimento hipercalórico adequado.

Clínica

Já na clínica veterinária, foram encontrados 20 cães diagnosticados com cinomose, todos mantidos em gaiolas descritas pela polícia como minúsculas, sujas e sem qualquer fonte de água ou alimentação.

Além disso, o órgão relatou que muitos dos animais apresentavam sintomas neurológicos graves, como convulsões e

vocalizações de dor, sem qualquer tratamento prescrito ou medicação adequada. Também foram encontrados medicamentos vencidos no local.

Durante a vistoria, a PCDF identificou indícios de que alguns animais eram retirados do abrigo sob a justificativa de "tratamento" na clínica, mas não retornavam. A situação levantou suspeitas de que estariam sendo sacrificados fora do alcance das fiscalizações.

Em nota, a Secretaria de Proteção Animal, criada este ano no DF, esclarece que as investigações conduzidas pela Polícia Civil e as ações de fiscalização por parte da secretaria são independentes e não conflituam entre si.

CORREIO NACIONAL



Antônio Cruz/Agência Brasil

É o que mostra a Coleção 10 de mapas anuais do MapBiomia

Em 40 anos, país perdeu 111,7 mi de hectares de áreas naturais

Uma área maior que a Bolívia é o tamanho do território brasileiro que teve a vegetação nativa convertida em função da atividade humana entre os anos de 1985 e 2024.

Foram 111,7 milhões de hectares, ou o equivalente a 13% de todo o país, segundo a Coleção 10 de mapas anuais de cobertura e uso da terra do MapBiomia, divulgada nesta quarta-feira (13).

O estudo revela ainda que esses 40 anos reúnem os períodos mais intensos de perda das áreas natu-

rais, desde a colonização do Brasil. De acordo com o pesquisador Tasso Azevedo, coordenador-geral do MapBiomias, 60% de toda a área foi gradualmente ocupada pela agropecuária, a mineração, as cidades, infraestrutura e outras atividades antes do período estudado. “Os 40% restantes dessa conversão ocorreram em apenas quatro décadas, de 1985 a 2024”, afirma.

Nesse período, o Brasil perdeu, em média, 2,9 milhões de hectares de áreas naturais por ano.

Alerta laranja para baixa umidade

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu um alerta laranja, que indica perigo, no início da tarde desta quarta-feira (13) em razão da baixa umidade do ar que atinge os estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Goiás e o Distrito Federal, além de parte de Minas

Gerais e do Paraná.

Nestas regiões, a umidade relativa do ar deve ficar entre 12% e 20%.

O instituto alerta que há risco potencial de incêndios florestais e à saúde das populações nesta região. Pode haver ressecamento da pele, desconforto nos olhos, boca e nariz.

Licença na Margem Equatorial

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, e o senador Randolfe Rodrigues, ambos pelo Amapá, adiantaram que a Petrobras e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) chegaram a um acordo para realizar, no próximo dia 24, a avaliação pré-operacional

(APO) na bacia da Foz do Amazonas, na Margem Equatorial.

A APO é composta de vistorias e simulações referentes à efetividade do plano de emergência proposto pela Petrobras, que tem interesse em explorar petróleo na área costeira, tida como tão promissora quanto o pré-sal.

Olímpiada de astronomia

O Brasil está sendo representado por cinco estudantes do ensino médio na 18ª Olimpíada Internacional de Astronomia e Astrofísica (IOAA).

A competição, que se estende até 21 de agosto, acontece desta vez em Mumbai, na Índia.

A olimpíada é destinada à estudantes do segun-

do grau da escola e tem como objetivo gerar interesse na juventude pela astronomia e astrofísica.

Na competição participam equipes formadas por cinco estudantes e dois professores.

Os professores Júlio César e Eduardo Henrique Camargo comandarão a equipe.

Oferta de camisinhas no SUS

O Ministério da Saúde iniciou a distribuição gratuita de dois novos modelos de camisinha. Além da tradicional, estarão disponíveis no SUS as versões texturizadas e fina. A novidade busca aumentar a adesão ao uso de preservativos, especialmente entre jovens, e reforçar a

prevenção contra o HIV, hepatites virais, sífilis e outras infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). O uso de preservativos também evita gestações não planejadas.

A diversificação da oferta visa estimular o uso contínuo e correto do preservativo.

Política Nacional de Juventude

No dia internacional da Juventude, o ministro Márcio Macêdo, da Secretaria-Geral da Presidência da República, participou de encontro promovido pela Secretaria Nacional de Juventude e pelo Conselho Nacional de Juventude, na terça, em Brasília. O ato comemorativo

pelos 20 anos da Política Nacional de Juventude integra a programação do Mês Nacional da Juventude e marca um momento simbólico de diálogo entre o Governo Federal e as juventudes brasileiras. Durante o evento foram apresentados avanços conquistados.

Ministro Edson Fachin é eleito presidente do STF

Alexandre de Moraes será o vice-presidente da Suprema Corte

Antonio Augusto/STF

O ministro Edson Fachin foi eleito nesta quarta-feira (13) para o ocupar o cargo de presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) pelos próximos dois anos. O vice-presidente será o ministro Alexandre de Moraes. A posse será no dia 29 de setembro.

A votação foi feita de forma simbólica pelo plenário da Corte. Atualmente, Fachin é o vice-presidente e, pelo critério de antiguidade, deve assumir o cargo. Conforme o regimento interno, o tribunal deve ser comandado pelo ministro mais antigo que ainda não presidiu a Corte.

O novo presidente vai suceder a Luís Roberto Barroso, que completará o mandato de dois anos. Ao cumprimentar Fachin pela eleição, Barroso afirmou que o país tem sorte de ter o ministro na cadeira de presidente da Corte.

“Considero, pessoalmente e institucionalmente, que é uma sorte para o país poder, nesta atual conjuntura, ter uma pessoa com essa qualidade moral e intelectual conduzindo o tribunal. Receba meu abraço pessoal e de todos os colegas, desejando que seja muito feliz e abençoado nos próximos dois anos. É duro, mas é bom”, afirmou.

Em seguida, Fachin agradeceu a confiança depositada pelos colegas e disse que pre-



Edson Fachin foi indicado pela ex-presidente Dilma Rousseff

tende fortalecer a colegialidade e o diálogo no STF. “Reitero a honra de integrar essa Corte. Recebo [a eleição] no sentido de missão e com a consciência de um dever a cumprir”, declarou o ministro.

Moraes também parabenizou Fachin pela eleição. “Queria agradecer a solidariedade e confiança de todos os colegas e expressar minha grande honra e alegria de novamente poder ser o vice-presidente do ministro Edson Fachin, com quem já trabalhei no Tribunal Superior Eleitoral”, completou.

Fachin e Moraes

Indicado pela ex-presidente Dilma Rousseff, Edson Fachin tomou posse no Supremo em junho de 2015. O ministro nasceu em Rondonia (RS), mas fez carreira jurídica no Paraná, onde se formou em direito pela Universidade Federal do Paraná (UFPR).

No STF, foi relator das investigações da Operação Lava Jato, do processo sobre o marco temporal para demarcações de terras indígenas e do caso que ficou conhecido como ADPF das Favelas, ação na qual foram adotadas

diversas medidas para diminuir a letalidade policial durante operações contra o tráfico de drogas no Rio de Janeiro.

Relator das ações penais da trama golpista, Alexandre de Moraes é formado pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP). O ministro foi empossado no cargo em março de 2017. Ele foi indicado pelo ex-presidente Michel Temer para suceder o ministro Teori Zavascki, falecido em um acidente de avião naquele ano.

Informações de André Richter (Agência Brasil)

Paulo Pinto/Agência Brasil



Lentidão gera impactos como adoecimento e empobrecimento de famílias

Mortos em chacina: demora judicial perpetua violência

O assassinato de um ente querido é apenas uma das dores a que são submetidas as famílias das vítimas de chacinas. Além do luto, elas precisam também enfrentar a demora do Judiciário nos processos de indenização, de responsabilização e de criminalização e, muitas vezes, acabam também empobrecidas ou adoecidas.

Não foi diferente com as famílias da Chacina de Osasco, Itapevi e Barueri, episódio violento que provocou a morte de 19 pessoas e que completa dez anos na quarta-feira (13). Muitas dessas famílias sequer foram indenizadas após o crime, cometido por policiais militares. É o caso de Zilda Maria de Jesus, mãe de Fernando Luiz de Paula, que foi assassinado em um bar de Barueri, na Grande São Paulo.

Sem receber qualquer tipo de indenização, dona Zilda ainda enfrentou acusações dos advogados dos réus durante o julgamento do caso na esfera criminal. Essa situação também é enfrentada por diversas outras mães de vítimas de cha-

cinas. “A gente não tem nem direito de guardar o luto”, disse ela à reportagem da Agência Brasil. “Eu já estou morta, filha”, completou, ao falar sobre a perda do filho e sobre o desgaste de todo o processo de luto e de busca por justiça.

“É importante ter essa dimensão dos múltiplos impactos e das diversas violências que essas famílias sofrem para além da violência maior que é a exclusão do familiar. Essas vítimas deixaram mães, deixaram pais, deixaram companheiros, deixaram filhos. E essas famílias sofreram fatos muito severos, de empobrecimento e de adoecimentos graves. Temos casos de adoecimentos muito graves relacionados a esse sofrimento”, observa Carla Osma, professora do Departamento de Direito da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) na área dos direitos humanos.

Carla também é coordenadora do projeto Clínica de Direitos Humanos da Unifesp, em Osasco (SP). A clínica é um projeto da Unifesp que

atua em apoio à luta das mães das vítimas da Chacina de Osasco, Itapevi e Barueri e que desenvolve pesquisas e produz conhecimento sobre a violência de Estado. A iniciativa reúne não só saberes acadêmicos, mas também a experiência de pessoas que lutam contra essa violência. Dona Zilda, por exemplo, é uma das bolsistas da Unifesp.

Outro fator que contribui para esses impactos – e que afeta inclusive a saúde dos familiares das vítimas – é a demora nos processos judiciais. “A demora gera bastante frustração porque às vezes as pessoas ficam exaustas”, diz Carla Osma. “Todo o processo é muito violento, muito desgastante, inclusive a demora [do Judiciário]. São vários sofrimentos que as famílias têm e um deles é a falta de algum tipo de resposta do Estado. E essa omissão do Estado também tem um significado de desvalorização do acontecimento e desvalorização da vida, deixando [essas famílias] um pouco à margem”, completa.

Cefaleia na gravidez pode indicar alerta, diz médico

Embora muitas mulheres relatem dores de cabeça durante a gestação, a enxaqueca nesse período não deve ser encarada como algo trivial. Um estudo publicado no *The Journal of Headache and Pain* em 2023 revelou que cerca de 35% das gestantes apresentam episódios de enxaqueca, principalmente no primeiro trimestre. O número preocupa especialistas, que alertam para a necessidade de atenção aos sinais do corpo.

Para o médico intensivista e médico da dor Dr. Felipe Brambilla, é essencial diferenciar uma dor de cabeça comum de uma cefaleia com potencial de gravidade. “Nem toda dor de cabeça na gravidez é inofensiva. Se for intensa, unilateral, contínua ou diferente do que a mulher costuma sentir, deve ser investigada. Pode ser um sinal precoce de condições graves, como a pré-eclâmpsia”, afirma.

Dados do Ministério da Saúde mostram que a pré-eclâmpsia afeta entre 5% e 8% das gestações no Brasil e está entre as principais causas de complicações maternas e fetais. A cefaleia pode ser um dos primeiros sintomas da alteração da pressão arterial associada à síndrome, o que exige atenção imediata.

Segundo Brambilla, mulheres que já convivem com enxaqueca antes da gestação costumam apresentar melhora a partir do segundo trimestre, devido à estabilização hormonal. No entanto, isso não significa que o acompanhamento possa ser interrompido. “Mesmo com melhora espontânea em algumas fases da gestação, o monitoramento contínuo é fundamental. O uso de medicamentos também precisa ser avaliado com muito cuidado, pois muitos deles não são indicados durante a gravidez”, orienta.

CORREIO CENTRO-OESTE

Mulheres vítimas de violência têm transporte

Projeto paga ida em carro de aplicativo até as delegacias



Angelo Pignaton/Agência CLDF

Sessão solene na Câmara Legislativa reuniu comunidade

Escola Meninos e Meninas do Parque celebra 30 anos no DF

A Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) realizou, ontem (13), sessão solene em homenagem aos 30 anos da Escola Meninos e Meninas do Parque (EMMP).

A iniciativa, proposta pelo deputado Gabriel Magno (PT), reuniu professores, diretores, alunos e representantes de órgãos públicos. A instituição atua na educação de crianças, adolescentes e adultos em situação de vulnerabilidade, incluindo atendimento na modalidade de Educação de Jovens e

Adultos (EJA).

Foram destacados aspectos históricos e sociais da escola, como o fato de ter sido a única da rede pública a receber nome escolhido por estudantes, em referência a movimentos de defesa de crianças e adolescentes em situação de rua. Entre os encaminhamentos, está a solicitação para que a Secretaria de Educação e outros órgãos assegurem a continuidade e o fortalecimento da unidade, além de medidas para facilitar o transporte dos alunos.

Universidade

A Universidade Estadual de Goiás (UEG) participará do III Encontro Internacional Diálogos Acadêmicos em Direitos Humanos, nos dias 22 e 23 de setembro, em Armenia, Colômbia. O evento terá como tema "Cidadania Digital e Vulnerabilidades na América Latina" e reunirá pesquisadores, professores e estudantes.

Orçamento

Será realizada hoje (14), às 9h, no plenário da Câmara Municipal de Várzea Grande (MT), audiência pública para apresentação das propostas da Lei Orçamentária Anual (LOA) e da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2026. A participação popular é essencial para garantir transparência e diálogo no processo.

Desfile

A prefeitura de Dourados (MS) está intensificando os preparativos para o Desfile Cívico-Militar do dia 7 de setembro, com o tema "Independência para Cuidar com Amor e Trabalho". A organização do evento conta com a participação da 4ª Brigada de Cavalaria Mecanizada e secretarias municipais.

Edital

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) lançou editais para contratação de medicamentos e equipamentos médicos que irão fortalecer o atendimento na rede pública local. Os pregões eletrônicos, no formato de sistema de registro de preços, estão com inscrições abertas até o dia 25 deste mês.

Cultura

A Secretaria de Cultura de Goiás (Secult-GO) está com inscrições abertas até dia 10 de setembro para o chamamento público que selecionará uma Organização da Sociedade Civil (OSC) para realizar, em parceria com a secretaria, o Projeto Cine Goiás Itinerante. Propostas devem ser protocoladas na sede da Secretaria.

Indígenas

A prefeitura de Campo Grande (MS) promove neste domingo (17) a abertura da 18ª edição dos Jogos Urbanos Indígenas. A programação, no Parque do Sóter a partir das 8h, inclui arco e flecha, lança, corrida, cabo de guerra, futebol, com participação masculina e feminina.

Transporte

A prefeitura de Goiânia (GO) convocou motoristas do transporte escolar para atualizar o cadastro. Dos 272 ativos, apenas 90 estão regulares. O atendimento é feito no Atende Fácil, com apresentação de documentos previstos na Portaria nº 52/2024. O prazo é de 60 dias.

Prefeito

Na próxima segunda (18), o prefeito de Goiânia (GO), Sandro Mabel (União), participará, junto dos gestores municipais de Salvador (BA) e do Rio de Janeiro (RJ), do evento "Art Déco em Debate", no Sesc Centro, como parte das comemorações do centenário do movimento.



Rovena Rosa/Agência Brasil

Mulheres tem voucher de R\$ 40 para denunciar casos de violência

Por Thamiris de Azevedo

A Secretaria de Segurança Pública do DF, em parceria com a empresa Uber Brasil, está disponibilizando um voucher de R\$ 40 em desconto para mulheres vítimas de violência doméstica e familiar atendidas nas unidades do Núcleo Integrado de Atendimento à Mulher (Nuam), da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF). A ação faz parte de políticas

afirmativas que compõem o Agosto Lilás, mês que marca o aniversário da Lei Maria da Penha e é voltado para conscientização do fim da violência contra a mulher.

Em entrevista ao Correio da Manhã, Regilene Rozal, delegada de Polícia e Subsecretária de Prevenção à Criminalidade da Secretaria de Segurança Pública do DF (SSP), explica que a medida está em vigor desde 2023 e atualmente está em ex-

pansão, abrangendo as regiões da Asa Sul, Ceilândia, Paranoá, Núcleo Bandeirante, Riacho Fundo e Vicente Pires.

"Desde então, as mulheres vítimas de violência podem acessar o serviço em duas delegacias especializadas de atendimento à mulher. Até o momento, 107 mulheres foram atendidas. A partir deste mês, os códigos de descontos serão redistribuídos para a divisão integrada de atendimento à

mulher, mas ainda sem alcançá-las por completo. A previsão é de que todas as delegacias especializadas do DF sejam contempladas nos próximos meses" afirma.

Escuta

Para Rozal, o programa humaniza o atendimento que, segundo ela, começa na escuta.

"Esse tipo de parceria é de extrema importância para a redução de vulnerabilidades das mulheres em situação de violência, principalmente a vulnerabilidade de natureza financeira, que muitas vezes pode impedi-la de ir até uma delegacia e registrar a ocorrência. Essa iniciativa visa resolver um entrave no atendimento da mulher em situação de violência, que é a questão da mobilidade segura e imediata após a denúncia. Ao oferecer o transporte, a secretaria em conjunto com as forças policiais, eliminam barreiras financeiras e logísticas que muitas vezes impedem a vítima de seguir no fluxo da proteção", avalia.

Caso a vítima não esteja com um celular ou não tenha acesso à internet, o agente de polícia pode fazer a chamada.

Divulgação/Seec-DF



Tópico tributário sob a perspectiva de lideranças femininas

DF: elas debatem reforma tributária

Na manhã de ontem (13), ocorreu o segundo encontro do projeto "Elas conversam sobre a reforma tributária", no auditório da Escola de governo do Distrito Federal (Egov).

A iniciativa reúne lideranças femininas da advocacia e a comunidade jurídica para discutir propostas de mudanças no sistema de impostos. O evento é idealizado pela consultoria jurídica do gabinete do governador do DF, com apoio da Procuradoria-Geral do DF.

A programação incluiu dois

painéis. O primeiro abordou o sistema de pagamento fracionado e a não cumulatividade do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), com apresentação de procuradoras.

O segundo tratou do comitê gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), com participação de especialistas do DF e de Goiás. O projeto incentiva a troca de experiências e amplia o conhecimento sobre a reforma tributária, com enfoque no protagonismo feminino.

GOIÁS

Aluguel Social já beneficiou 76 mil famílias desde 2021

Mais de 76 mil famílias em situação de vulnerabilidade já receberam o auxílio de R\$ 350 mensais para moradia em Goiás. O programa do Aluguel Social, criado em 2021, atende 145 municípios do estado.

O valor é destinado ao pagamento de aluguel de residências. A iniciativa é executada pela Agência Goiana de Habitação (Agehab) em parceria com a Secretaria de Infraestrutura (Seinfra-GO). O benefício tem como público prioritário mães solo, idosos, pessoas com deficiência e vítimas de violência doméstica. Os recursos são distribuídos pelo programa Pra Ter Onde Morar, que integra as ações do Goiás Social.

MATO GROSSO

Inquérito concluído sobre morte de ex-jogador

A Polícia Civil de Mato Grosso concluiu o inquérito sobre o assassinato de Everton Fagundes, ex-atleta da seleção brasileira de vôlei conhecido como "Boi". O documento, enviado ao Ministério Público, indica como autor um homem de 40 anos, que confessou o crime mas alega legítima defesa - versão desmentida pelas provas.

As investigações comprovaram que o crime foi premeditado, com o acusado atraindo a vítima sob falsos pretextos. Na ocasião, em Cuiabá (MT), o ex-jogador sofreu seis disparos, a maioria em regiões vitais. A motivação seria ciúmes do relacionamento da vítima com a ex-companheira do suspeito.

MATO GROSSO DO SUL

Evento aborda inclusão no mercado de consumo

O Procon de Mato Grosso do Sul promove hoje (14) e amanhã (15), o 1º Seminário Inclusão e Consumo: Diálogos pela Igualdade, em Campo Grande. O evento contará com palestras, oficinas e painel para debater igualdade, acessibilidade, diversidade e harmonia nas relações de consumo.

A programação abordará temas como a presença das mulheres no mercado, direitos das pessoas idosas e a inclusão de negros, quilombolas, indígenas, pessoas com deficiência e também da comunidade LGBTQIAPN+ nas relações de consumo.

O evento é destinado a representantes da sociedade civil, gestores públicos, empresários, estudantes e profissionais.

DISTRITO FEDERAL

GDF alcança 500 mil cestas verdes distribuídas

O governo do Distrito Federal (GDF) ultrapassou a marca de 500 mil cestas com frutas, verduras e legumes distribuídas para famílias em situação de vulnerabilidade. A ação, que complementa o auxílio do Cartão Prato Cheio, compra os alimentos diretamente de cooperativas de agricultura familiar.

As cestas são destinadas a quem tem renda familiar de até meio salário mínimo e enfrenta insegurança alimentar.

Outro grupo recebe ajuda temporária quando passa por dificuldades momentâneas, mesmo com alguma renda fixa. O programa atende tanto casos permanentes quanto situações provisórias de vulnerabilidade.

CORREIO NORTE

Aog Rocha/GEA



Destaque a indígenas de Oiapoque (AP) e norte do Pará

Expofeira terá mostra inédita de arte indígena no Amapá

O governo do Amapá vai apresentar na 54ª Expofeira, do próximo dia 30 até 7 de setembro, uma exposição inédita de artefatos do Museu Kuahí de Oiapoque (AP).

A mostra ficará na Maloca Indígena do Parque de Exposições da Fazendinha, em Macapá (AP), e reunirá peças das etnias Kariyuna, Palikur-Arukwayene, Galibi-Marworno e Galibi Kalí'na. A curadoria é da Secretaria Extraordinária dos Povos Indígenas, que seleciona os itens e define o transporte e a pre-

servação durante o evento.

Após dez anos fechada, o Museu Kuahí volta a exibir ao público objetos representativos da cultura dos povos originários da região. A ação integra as atividades culturais da Expofeira, que tradicionalmente reúne exposições agropecuárias, atrações artísticas e shows.

O espaço terá degustação de comidas e bebidas típicas, venda de artesanato e pintura corporal. A programação inclui dados informativos sobre tradições das comunidades.

Inscrições

A Polícia Civil do Acre está com inscrições disponíveis até o preenchimento das 200 vagas para a Corrida da Polícia Civil, que será realizada em Cruzeiro do Sul (AC), no dia 5 de outubro. O evento celebra o Dia do Policial Civil Acreano e contará com provas de 5 km e 10 km. As inscrições devem ser feitas no site.

Universidade

A Universidade Federal de Rondônia (UNIR) está com inscrições abertas até dia 24 deste mês para propostas culturais no XI Festival UNIR Arte e Cultura, que ocorre de 15 de setembro a 4 de outubro nos oito campi da instituição. Com o tema "Brasilidades", o evento é aberto à comunidade acadêmica e externa.

Exposição

O Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Pará (UFPA) recebe, até o próximo dia 30, a exposição Cosmologias e Cosmopolíticas Afropindóricas, idealizada pelo professor Alan Alves Brito. A mostra apresenta perspectivas afro-brasileiras, africanas, indígenas e destaca a luta antirracista.

Cinema

Nos dias 20 e 21, o auditório da Universidade Estadual de Roraima será palco da VII Mostra de Curta Literário Estudantil, promovida pelo Programa Estadual Caminhada Literária, da Secretaria de Educação e Desporto. Com o tema "Criar, ler e filmar", o evento exibirá produções audiovisuais de estudantes da rede estadual.

Casamento

Casais de Araguaína (TO) com renda de até três salários mínimos podem se inscrever na 6ª edição do Casamento Comunitário da Comarca, que será realizada em 4 de outubro no Fórum local. Os 100 primeiros inscritos recebem R\$ 100 de incentivo. As inscrições vão até 26 de setembro no Registro Civil da cidade.

Saúde

O Complexo Hospitalar Regional do município de Tucuruí (PA), que reúne o Hospital Regional e a Unidade de Alta Complexidade em Oncologia, registrou 206,3 mil atendimentos de janeiro a junho de 2025, atendendo moradores de Tucuruí e de outras cidades da região do Lago de Tucuruí.

Segurança

O Gabinete Militar e a Secretaria de Comunicação do Tribunal de Justiça do Amapá definiram os preparativos para o 1º Seminário Amazônico de Justiça e Segurança Pública, que ocorrerá nos dias 21 e 22 deste mês, sobre enfrentamento ao crime organizado na Amazônia.

Corrida

A Corrida Maria da Penha, em Boa Vista (RR), da campanha Agosto Lilás, terá sua 3ª edição no próximo dia 30 com percursos de 2,5 km e 5 km. As inscrições custam R\$ 35 e podem ser feitas no site corridamariadapenha.com.br até dia 18 ou até acabarem as vagas.

Jazz

A Amazônia Jazz Band apresenta hoje (14), às 20h, no Teatro da Paz, em Belém (PA), um concerto especial com obras de Gordon Goodwin. O repertório inclui The Jazz Police, Horn of Puente e Samba Del Gringo, marcando a retomada da agenda de shows local.

Prefeito

O prefeito de Macapá (AP), Dr. Furlan (MDB), sancionou a Lei nº 094/2025, que reconhece o Grau como prática esportiva no município. A proposta é do vereador Bruno Igreja (MDB). A norma define regras, espaços autorizados e medidas de segurança para a modalidade.

Produção de carne em Roraima pode bater recorde

Estado soma mais de 105 mil bovinos abatidos até julho de 2025

Arquivo/Aderr

Roraima registrou aumento no número de bovinos abatidos no primeiro semestre de 2025. Segundo a Agência de Defesa Agropecuária do Estado (Aderr), foram 105,3 mil animais encaminhados para o abate entre janeiro e julho.

A projeção é alcançar 180,5 mil até o fim do ano, resultado que, se confirmado, será o maior já registrado na série histórica. A Aderr, que fiscaliza e controla atividades ligadas à saúde dos rebanhos, apresentou dados por município.

Mucajá lidera com 19,8 mil cabeças abatidas, seguido de Rorainópolis (13 mil) e Caracarái (11,9 mil). Na lista estão ainda Iracema (11,4 mil), Cantá (10,6 mil), Alto Alegre (10,4 mil), Caroebe (9,4 mil), Bonfim (8,3 mil), São Luiz do Anauá (3,2 mil), Amajari (2,8 mil), São João da Baliza (2,8 mil) e Boa Vista (1,2 mil).

Normandia, Pacaraima e Uiramutã não registraram abates, mas se destacam na criação de bezerros para engorda em outros municípios.

O crescimento acompanha a expansão do rebanho bovino estadual, que passou de 780 mil animais em 2018 para mais de



Mucajá lidera o ranking estadual de abate, seguido por Rorainópolis e Caracarái

1,35 milhão em 2025.

O marco de 1 milhão foi superado em 2021, impulsionado por políticas públicas e parcerias com produtores.

A pandemia de covid-19, no entanto, reduziu temporariamente o ritmo de abates.

Desde 2019, o governo estadual intensificou investimentos para estruturar a cadeia produtiva, buscando consolidar a pecuária como atividade estratégica para a economia.

Dados indicam que o desempenho atual deve igualar o total de 2024 já em agosto. A expectativa é que, entre setembro e dezembro, haja incremento em relação ao ano anterior.

Entre as exigências para manter o crescimento, está a vacinação regular contra a febre aftosa e o cumprimento de normas de transporte e manejo animal. A cadeia da carne bovina no estado envolve desde a produção de bezerros até a en-

gorda e o processamento final.

Municípios com grandes pastagens concentram a fase de engorda, enquanto outras localidades se especializam na criação, formando uma rede de abastecimento interno e também para exportação. Ainda segundo a Aderr, a perspectiva de recorde em 2025 reforça a participação de Roraima no mercado nacional, com impacto direto na geração de renda e na movimentação econômica regional.

Acre proíbe queima controlada por 180 dias

O Instituto de Meio Ambiente do Acre (Imac) suspendeu a emissão de autorizações para queima controlada em todo o estado. A medida foi publicada no Diário Oficial do Acre de quarta-feira (13) por meio da Portaria nº 163. A suspensão acompanha o Decreto nº 11.733, do último dia 6, que declarou situação de emergência ambiental por 180 dias.

O governo estadual justificou a decisão pela redução das chuvas, queda no nível dos rios, aumento da temperatura e baixa umidade do ar, fatores que elevam o risco de incêndios e queimadas, afetando diretamente a saúde da população.

Durante o período de vigência, qualquer prática de queima, mesmo controlada, está proibida. O descumprimento da norma configura infração à Lei nº 9.605/1998, ao Decreto nº 6.514/2008 e à Lei Estadual nº 1.117/1994, além de poder gerar responsabilização civil e penal conforme a Lei

nº 14.944/2024.

O Imac informou que equipes técnicas continuam em campo dentro da Operação Contenção Verde, iniciada em fevereiro. A ação envolve órgãos estaduais e federais de meio ambiente, forças de segurança e prefeituras, com foco em fiscalização, orientação e combate a crimes ambientais.

Desde o início do ano, a operação atua para reduzir o desmatamento e prevenir queimadas, cumprindo metas do Plano de Prevenção e Controle do Desmatamento e Queimadas do Acre (PPCDQ-AC).

Segundo o plano, a meta é diminuir em 10% ao ano as taxas de desmatamento até atingir 50% de redução em 2027.

As atividades incluem visitas a municípios, palestras de educação ambiental e monitoramento de áreas de risco. A terceira fase está em andamento, e a quarta será anunciada nos próximos meses, conforme divulgado pela Agência Acre.

PARÁ

Papel das instituições na agenda climática

O Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA) realizará, nos dias 18 e 19 deste mês o seminário "Judiciário na COP30: Caminhos para Justiça Climática", em Belém. O evento reúne autoridades do Judiciário, representantes de órgãos públicos e especialistas para discutir o papel das instituições na agenda climática.

Participam os ministros Luiz Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), e Mauro Campbell Marques, do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Segundo a Agência Pará, a programação inclui debates sobre regularização fundiária, crimes ambientais e financiamento climático e apresentação de projetos ambientais.

ACRE

1ª Conferência Regional dos Direitos Humanos

O governo do Acre, por meio da Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos (SEASDH), e do Conselho Estadual de Direitos Humanos (CEDHC), realiza hoje (14) a 1ª Conferência Regional dos Direitos Humanos do Alto Acre, Baixo Acre e Purus, na Universidade Federal do Acre, em Rio Branco.

Com foco na construção de um sistema nacional de direitos humanos, o evento discute propostas para fortalecer a democracia, combater retrocessos e garantir direitos.

A programação inclui seis eixos temáticos e faz parte da preparação para as etapas estadual e, em seguida, nacional.

RONDÔNIA

Estado lidera nacionalmente a gestão de recursos

Rondônia alcançou o primeiro lugar no Índice de Desempenho de Transferências da União – Discricionárias e Legais (IDTRU-DL), que avalia a gestão de recursos federais pela Plataforma Transferegov.

Coordenada pela Secretaria de Planejamento (Seplan-RO), a atuação conjunta dos órgãos estaduais garantiu o destaque.

O índice considera critérios como execução orçamentária, prestação de contas e também o uso de sistemas federais.

O resultado reforça o compromisso do estado com a transparência e a boa governança. Todos os dados estão disponíveis para consulta pública no painel do Transferegov.

AMAZONAS

App estadual é adotado pelo Ministério da Saúde

O aplicativo Malariatrat, desenvolvido pela Empresa de Processamento de Dados do Amazonas (Prodam) em parceria com a Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas – Drª Rosemary Costa Pinto (FVS-RCP), passou a ser divulgado pelo Ministério da Saúde como referência oficial no tratamento da malária.

Criado em 2016, o app já soma mais de 3,2 mil downloads em 176 países. A ferramenta calcula o tratamento com base em peso, idade e tipo de malária, e funciona offline, sendo útil em áreas remotas. O reconhecimento valoriza a inovação produzida no Amazonas no enfrentamento à malária.

Raquel Oliveira/Arsepam



Gratuidade ampliada e novas especificações de segurança

AM atualiza normas do transporte fluvial

A Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados e Contratados do Amazonas (Arsepam) publicou resolução que amplia gratuidades no transporte hidroviário intermunicipal seletivo em lanchas expressos para idosos e pessoas com deficiência (PCD).

A medida exige padrões técnicos mais rigorosos para operadores e seguro obrigatório com cobertura mínima de R\$ 50 mil por passageiro.

O texto determina que, por viagem, sejam oferecidas duas

vagas gratuitas para idosos e duas com desconto para pessoas com deficiência, mediante comprovação de renda de até dois salários mínimos e solicitação prévia de sete dias.

Operadores devem comprovar experiência mínima de cinco anos e ausência de histórico de infrações graves.

A norma define a classificação das embarcações. No transporte, enquadram-se apenas lanchas expressos, enquanto no misto estão ferry-boats, navios motores e barcos motores.

CORREIO NORDESTE



Festival de cultura lusófona completa 15 anos

FestLuso terá mais de 20 espetáculos em Teresina

O público já pode se programar para o FestLuso 2025, que celebra 15 anos com uma vasta programação em Teresina (PI). O festival de teatro lusófono trará mais de 20 espetáculos gratuitos de grupos de Portugal, Moçambique, Angola e Brasil. Além das peças, o evento contará com palestras, shows musicais e intercâmbio cultural. A programação começa em Brasília, com um módulo circulante de 21 a 24 de agosto, no Sesc Taguatinga, e segue para Teresina, de 25 a 30 de

agosto. Nesta edição comemorativa, o FestLuso apresentará diversas atrações nacionais e internacionais, atraindo público de várias partes do Brasil. Segundo o curador do festival, Francisco Pellé, a programação reforça a tradição de criar espaços e pontes de encontros com grupos da língua portuguesa. "A edição especial contará com espetáculos e personalidades que marcaram a história do festival, incluindo o Grupo Harém, garantindo uma programação rica".

Juventude

A Secretaria Extraordinária de Estado da Juventude do Maranhão (SE-EJUV) deu início, nesta quarta-feira (13), às ações da Semana Estadual de Juventude, que serão realizadas em diferentes regiões do estado ao longo deste mês de agosto, reconhecido como o Mês da Juventude.

Gastronomia

A 1ª Feira Gastronômica da Economia Solidária transformou a orla de Pajuçara, em Maceió (AL), em um ponto de encontro para quem quer apreciar culinária típica, música e empreendedorismo. O evento segue até o dia 19 de agosto, das 17h às 22h, no estacionamento da Balança do Peixe.

Arte

Esta quarta-feira (13) foi dia de celebrar o talento e a dedicação dos estudantes da rede pública de Aracaju (SE). A Secretaria Municipal da Educação (Semed) premiou quatro alunas pelas criações artísticas que desenvolveram para a etapa municipal do Prêmio Ministério Público do Trabalho.

Projetos sociais

O prefeito do Recife, João Campos, participou, na noite de segunda-feira (11), da aula inaugural do Cais 2025 – Programa de Qualificação de Iniciativas Sociais, promovido pela Associação Incubadora Porto Social, que integra a Rede Muda Mundo. O evento foi realizado no Novotel Marina Recife.

Combustíveis

A fiscalização da Secretaria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor de João Pessoa (PB) já autuou, até a tarde desta quarta-feira (13), 57 postos de combustíveis devido a aumento irregular no preço da gasolina. A operação começou na segunda-feira.

Prêmio

O Desembargador Geder Luiz Rocha Gomes, do Tribunal de Justiça da Bahia, foi um dos premiados durante a cerimônia de entrega do 2º Concurso Nacional de Decisões Judiciais e Acórdãos em Direitos Humanos, promovido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Feirante

A deputada de Sergipe Lidiane Lucena (Republicanos) destacou o lançamento do Cartão CMAIS Feirante, realizado no último sábado (9), na Feira Livre do município de Itabaiana, no agreste sergipano. Segundo ela, importante avanço na área social.

Em Alagoas, marisqueiras do Mundaú têm benefícios

Além do incentivo social, programa também visa preservação



Apoio à cooperativa fortalece a renda das marisqueiras e preserva o meio ambiente

A secretária de Estado da Fazenda de Alagoas, Renata dos Santos, representou o governador Paulo Dantas, nesta quarta-feira (13), na agenda que contou com a visita da primeira-dama Janja Lula da Silva.

O encontro teve como destaque a apresentação da Cooperativa Marisqueiras Mulheres Guerreiras, iniciativa apoiada pelo governo do estado que fortalece a renda e a autonomia das trabalhadoras das margens

da Lagoa Mundaú, em Maceió.

Além da secretária Renata, participaram da solenidade o ministro da Pesca e Aquicultura, André de Paula; o ministro dos Transportes, Renan Filho; a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco; a diretora regional do Nordeste do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade (IABS), Roberta Roxilene dos Santos; a conselheira do Tribunal de Contas do Estado (TCE), Re-

nata Calheiros; e a presidente da Cooperativa de Marisqueiras Mulheres Guerreiras (Coopmaris), Vanessa Santos.

Valorização

Na abertura do evento, Renata dos Santos destacou que o momento representa um gesto de reconhecimento e valorização das marisqueiras, que há gerações sustentam suas famílias e preservam a tradição da cata do sururu.

Ela ressaltou ações recentes do governo estadual, como a aprovação, no Conselho Nacional de Secretários de Fazenda, da isenção de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) nas vendas internas de conchas de sururu, uma medida que beneficia o IABS e outras cooperativas e associações.

"Essa ação reduz custos, estimula a economia local e incentiva o uso integral dos recursos, evitando desperdício e ampliando a renda. Mostramos ser possível conciliar geração de renda, preservação ambiental e inclusão social, colocando Alagoas no mapa de iniciativas que podem inspirar o mundo", afirmou Renata.

A secretária também anunciou a adesão de Alagoas ao programa Juventude Negra Viva, do Ministério da Igualdade Racial, que será conduzido no estado pela Secretaria de Estado das Relações Federativas e Internacionais (Serfi).

Janja percorre o país como enviada especial da 30ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP30), ouvindo histórias e desafios enfrentados por mulheres.

Julia Rodrigues/Governo de Sergipe



Com 15 salas, museu tem recebido grande fluxo

Museu Histórico de Sergipe reaberto

Após passar por um processo de restauro estrutural e de acervo, o Museu Histórico de Sergipe, em São Cristóvão, voltou a receber o público e tem registrado um grande fluxo de visitantes. Nesta terça-feira, 12, estudantes, moradores e turistas de diferentes estados e países percorreram as salas temáticas e exposições temporárias que ocupam o prédio. O Museu é mantido pelo Governo de Sergipe, por meio da Fundação de Cultura e Arte Aperipê (Funcap) e Secretaria Especial

da Cultura (Secult).

O espaço reúne um complexo de quinze salas, planejadas para conectar dois eixos principais: História e Artes Visuais.

O primeiro busca compreender e interpretar o tempo e o espaço, refletindo sobre mudanças e permanências e preservando a memória individual e coletiva. O segundo explora o campo do sensível, dialogando com a razão e ampliando a percepção por meio de obras que vão do moderno ao contemporâneo.

PERNAMBUCO

Cinema do Recife no Festival de Gramado

Na 53ª edição do Festival de Cinema de Gramado (RS), a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sdec) desembarca na Serra Gaúcha para dois dias de conexões com a cadeia produtiva do audiovisual brasileiro.

Na mala, a equipe vai levando a Recife Film Commission, criada em 2025, iniciativa municipal que busca ser ponte entre as produções do setor e a Prefeitura do Recife com o objetivo de desburocratizar os processos necessários para filmagens nos quatro cantos do Recife e assim apresentar a capital pernambucana pelas lentes de histórias que cabem numa tela.

CEARÁ

Turismo internacional cresce 35,9% em 2025

O Ceará vive um momento histórico no turismo internacional. Entre janeiro e julho de 2025, o estado recebeu 35,92% mais turistas vindos do exterior do que no mesmo período do ano passado, com 56.159 desembarques em voos diretos. O número já representa mais da metade de toda a movimentação internacional registrada em 2024 e coloca o destino entre os mais procurados do país. De acordo com o secretário do Turismo do Ceará, Eduardo Bismarck, o resultado reflete um trabalho integrado. "Nossa promoção do Ceará como destino internacional tem sido cada vez mais fortalecida, com uma comunicação objetiva".

R. G. DO NORTE

Apenados reformam móveis de escolas

A Secretaria da Administração Penitenciária (SEAP) e a Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer (SEEC) firmaram parceria para que pessoas privadas de liberdade custodiadas no Complexo Penal Regional de Pau dos Ferros reformem 1.935 móveis escolares de 30 escolas estaduais sob a jurisdição da 15ª Diretoria Regional de Educação e Cultura (DIREC), no alto Oeste potiguar.

O diretor da unidade prisional de Pau dos Ferros, policial penal Caio Arnaud, explica que os presos já começaram as atividades laborais na marcenaria do presídio, recuperando mesas e cadeiras.

PARAÍBA

Moradias entregues a 60 famílias em João Pessoa

O governador João Azevêdo entregou, nesta quarta-feira (13), em João Pessoa, o Residencial Deputado Simão Almeida, do Valentina de Figueiredo, assegurando moradia digna a 60 famílias, dentro das comemorações pelos 440 anos da Capital. Resultado de uma parceria com o Governo Federal, por meio da Caixa Econômica/Programa Minha Casa, Minha Vida, o empreendimento recebeu investimentos superiores a R\$ 11,4 milhões, sendo composto por piscina e churrasqueira — a área comum já foi entregue mobiliada. João Azevêdo externou alegria com a iniciativa, que oferece dignidade a 60 famílias.

Ponte na Bahia passa por grande reforma

A histórica Ponte São João, que liga os bairros do Lobato e Plataforma, no Subúrbio de Salvador, está passando por um processo de elevação e restauração da sua estrutura. O serviço é mais uma etapa essencial para o avanço das obras do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), coordenada pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedur) e executada pela Companhia de Transportes do Estado da Bahia (CTB).

Construída originalmente em 1860 e reconstruída em 1952, a Ponte São João já passou por reformas ao longo das décadas, incluindo uma grande intervenção em 2009. Agora, para a passagem do VLT, o projeto prevê a correção de desgastes e o reforço da fundação, já que, com a proximidade do mar, os pontos de oxidação avançaram substancialmente.

A intervenção, conhecida como "macaqueamento", está sob responsabilidade do Consórcio Expresso Mobilidade

Salvador e, consiste em elevar, temporariamente, a ponte para reforços estruturais, garantindo segurança e durabilidade para o novo sistema de transporte, como explicou o engenheiro de produção, Danilo Carvalho.

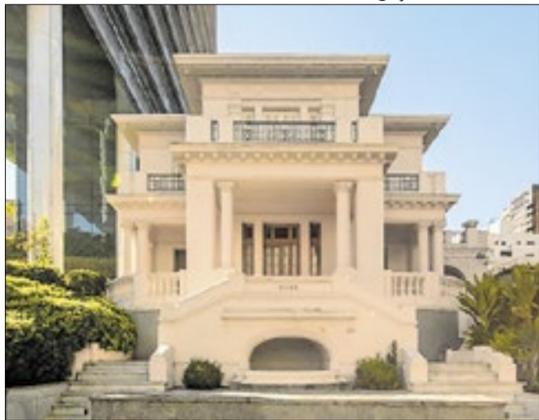
"A parte de concreto já foi recuperada e agora estamos dando start à etapa da recuperação da ponte metálica, com a substituição dos aparelhos de apoio, dispositivos nos quais a ponte se apoia na estrutura de concreto", afirmou Carvalho.

Com 468 metros de extensão e 9,52 metros de largura, a ponte possui uma superestrutura metálica formada por 15 treliças do tipo Warren, cada uma pesando cerca de 110 toneladas.

Para o serviço de elevação estão sendo utilizados quatro macacos hidráulicos de 60 toneladas, bombas hidráulicas, calços metálicos e instrumentos de medição para monitorar milimetricamente os deslocamentos.

CORREIO SUDESTE

Divulgação/Studio Tertúlia



Projeto Expedições do Patrimônio chega à 29ª edição

Casa Rosada recebe visita guiada neste sábado em BH

A 29ª edição do projeto Expedições do Patrimônio acontecerá no sábado (16), das 13h às 16h, com visita mediada à Casa Rosada Gasmig Minas, em Belo Horizonte (MG).

A atividade, promovida pela Diretoria de Patrimônio Cultural da Fundação Municipal de Cultura, abordará aspectos históricos, arquitetônicos e culturais do imóvel, projetado em 1929 por Luiz Signorelli.

O encontro terá participação do arquiteto e urbanista Ulisses Morato e é voltado a estudantes,

professores, gestores e interessados no patrimônio cultural. Inscrições gratuitas no site da prefeitura.

A Casa Rosada, tombada pelo Patrimônio Municipal em 2002, integra o Conjunto Urbano Rua da Bahia e Adjacências.

Entre 2018 e 2020, passou por restauração integral. Sua coloração e ornamentos que remetem a rosas marcam a arquitetura eclética com influência neoclássica, representando a primeira fase de ocupação do Bairro de Lourdes.

Estudantes da Ufes são premiados

Três iniciativas criadas por universitários da Enactus da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) venceram o evento nacional da Enactus Brasil, realizado em Belém (PA). O grupo recebeu sete troféus, incluindo três primeiros lugares com os trabalhos Roka, Poti e TwinGrid. O Roka promo-

ve coleta seletiva gratuita em áreas vulneráveis e utiliza moeda social como incentivo. O Poti produz farinha nutritiva e de baixo custo a partir da casca de camarão, aplicada em refeições escolares. O TwinGrid mapeia a rede elétrica por meio de sensores, auxiliando na distribuição de energia.

MG: Uberlândia recebe etapa de karatê

Entre esta quinta-feira (14) e sábado (16), a Arena Sabiazinho, em Uberlândia (MG), sediará a fase classificatória para a final do Campeonato Brasileiro de Karatê, promovido pela Confederação Brasileira de Karatê. A Fundação Uberlandense do Turismo, Esporte e Lazer participa com 20 atletas

de 8 a 17 anos nas modalidades kata e kumite, além de equipe masculina de kata. No mês passado, o grupo obteve 27 medalhas no Campeonato Mineiro, ficando em sexto lugar geral. Atualmente, 510 jovens praticam karatê em núcleos mantidos pela fundação na cidade, com aulas gratuitas.

Engenharia da USP vence competição

A equipe da Escola de Engenharia de São Carlos (EESC) da Universidade de São Paulo (USP), conquistou o primeiro lugar na 21ª Competição Nacional de Fórmula SAE Brasil na categoria Combustão, realizada no Esporte Clube Piracicabano de Automobilismo, em Piracicaba, entre os dias 30 de

julho e 3 deste mês. Com o resultado, o grupo garantiu vaga na etapa mundial, em Michigan, nos Estados Unidos. A equipe também obteve cinco vitórias em provas específicas e um segundo lugar em custos. Nesta edição, participaram 45 equipes na categoria Combustão e 22 na Elétrica.

Justiça capixaba terá pauta ambiental

O Tribunal de Justiça do Espírito Santo (TJES) realizará, entre 18 e 22 deste mês, a Semana da Pauta Verde, com prioridade para processos ambientais e climáticos. A iniciativa faz parte do calendário nacional do Poder Judiciário e busca dar celeridade a ações coletivas e

estruturantes previstas na Meta Nacional 06 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Serão analisadas causas com potencial de acordo, como ações penais não persecutórias, suspensões condicionais, demandas de julgados, executivos fiscais, litígios climáticos e estruturais.

MG: sistema de dados ambientais

O Sistema de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Minas Gerais (Semad-MG) lançou, nesta semana, o novo Painel do Planejamento Estratégico, plataforma on-line que permite acompanhar ações e resultados de órgãos ambientais. O recurso,

integrado ao Painel de Indicadores, mostra andamento, objetivos, prazos e métricas de cinco projetos: dois da Fundação Estadual do Meio Ambiente, dois da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e um do Instituto Estadual de Florestas.

ES: Cachoeira da Fumaça ganha plano de manejo

Parque ganha projeto para conservação ambiental e hídricas



Governo do Espírito Santo

A elaboração do documento foi marcada pela participação social

O Parque Estadual Cachoeira da Fumaça, localizado entre os municípios de Alegre e Ibitirama, passou a contar com um plano de manejo atualizado que estabelece o zoneamento, as normas e as estratégias para orientar o uso e a conservação da unidade e de sua zona de amortecimento. A portaria conjunta entre a Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos e o Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos foi publi-

cada no Diário Oficial do Estado, no dia 24 de julho último e terá vigência de dez anos.

O Plano de Manejo foi desenvolvido ao longo de 23 meses, entre 2023 e 2025, com apoio técnico da empresa Greentec – consultoria contratada para elaborar o plano de manejo. Assim, o material é dividido em três volumes: Diagnóstico Socioambiental; Zoneamento Ambiental; e Planejamento.

O primeiro volume reúne informações sobre aspectos fisi-

cos, bióticos e socioeconômicos da área e de sua zona de amortecimento, compiladas a partir de dados secundários, reconhecimento de campo e produção de mapas temáticos.

O segundo, dedicado ao zoneamento ambiental definiu cinco zonas dentro do parque:

1 - Zona de Preservação: áreas com ecossistemas mais preservados, sem permitir usos diretos ou indiretos;

2 - Zona de Conservação: ambientes de relevante interesse

ecológico, permitindo visitação de baixo impacto;

3 - Zona de Infraestrutura: áreas de maior intervenção humana, incluindo a sede administrativa e trilhas abertas ao público;

4 - Zona de Diferentes Interesses Públicos: locais ocupados por empreendimentos de interesse social ou utilidade pública, como rodovias e redes elétricas;

5 - Zona de Adequação Ambiental: áreas alteradas no passado, onde serão concentrados esforços de recuperação e controle de espécies exóticas.

Além disso, o documento reafirma os limites da Zona de Amortecimento do PEFCF, que abrange 3.418 hectares e desempenha papel importante na conectividade e proteção de áreas naturais adjacentes.

O terceiro e último volume traz o Plano de Ação, que definiu quatro alvos de conservação: a Cachoeira da Fumaça; o Rio Braço Norte Direito e Córrego Graminha; fragmentos de Floresta Estacional Semidecidual; e a fauna silvestre. A partir desses alvos, foram elaboradas oito estratégias, desdobradas em 86 ações, com horizonte de execução de dez anos.

Letalidade violenta tem queda de 20% no RJ em julho

O estado do Rio de Janeiro registrou, em julho de 2025, queda de 20,5% na letalidade violenta em relação ao mesmo mês do ano anterior. Segundo dados do Instituto de Segurança Pública (ISP), foram 237 vítimas contra 298 em julho de 2024 — 61 mortes a menos. No acumulado de janeiro a julho, a redução foi de 1,3%. O homicídio doloso (intencional) caiu 14,4% no mês, enquanto as mortes por intervenção de agente do estado tiveram diminuição de 40,5%, passando de 79 para 47 casos — 32 a menos. No acumulado do ano, esse indicador estratégico recuou 5,8%.

Os crimes contra o patrimônio também apresentaram queda. O roubo de veículo passou de 2.252 ocorrências em julho de 2024 para 1.797 no mesmo mês de 2025, recuo de 20,2%.

No acumulado de janeiro a julho, a redução foi de 11,6%. O roubo em coletivo caiu 39,2% no mês, com 206 ocorrências a menos. O roubo a transeunte também apresentou retração, com queda de 10% em julho, totalizando 2.297 registros — 258 a menos que no mesmo período de 2024; no acumulado do ano, a diminuição foi de 79 ocorrências. Já o roubo de carga reduziu 3,8% no mês.

“Nossas forças de segurança continuam trabalhando de forma integrada para reduzir cada vez mais a ocorrência de crimes, sejam contra a vida ou contra o patrimônio. E continuaremos a investir em tecnologia para que sejam alcançados resultados ainda melhores, levando mais segurança para a população”, disse o governador Cláudio Castro.

Em julho, a produtividade



Tânia Régio/Agência Brasil

A produtividade policial apresentou resultados positivos

policial também apresentou resultados positivos. As forças de segurança apreenderam 71 fuzis no mês, 12 a mais que no mesmo período de 2024, o que representa um aumento de 20,3% — média de duas armas retiradas das ruas por dia. No acumulado de janeiro a julho, a alta foi de 7%, o maior índice para o período desde o início da série histórica, em 2007. A recuperação de veículos também avançou: foram 10.095 ocorrências nos sete primeiros meses do ano, crescimento de 5%, uma mé-

dia de 47 recuperações por dia. Nos sete primeiros meses do ano, foram realizadas, em média, 115 prisões por dia, além do cumprimento diário de 32 mandados de prisão.

“O acompanhamento permanente dos indicadores e a atuação estratégica são fundamentais para manter e ampliar esses avanços, assim como o reforço nas ações que resultaram na retirada de dezenas de fuzis de circulação neste mês”, destacou a presidente do ISP, Marcela Ortiz, sobre a importância dos resultados.

RIO DE JANEIRO

Museu oferece visita guiada para educadores

O Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular (CNFCP/Iphan) promoverá no dia 26 deste mês, uma visita especial para professores conhecerem a exposição “Os objetos e suas narrativas”, no Rio de Janeiro (RJ). A atividade gratuita ocorrerá às 15h e apresentará formas de usar a cultura popular como recurso pedagógico.

O roteiro inclui discussões sobre identidade, memória e diversidade cultural. Participantes recebem materiais de apoio e podem trocar experiências sobre como trabalhar esses temas em sala de aula. Embora voltada a educadores, a visita está aberta a outros profissionais interessados no tema.

SÃO PAULO

Estudos orientam obras contra alagamentos

A prefeitura de São Paulo (SP) divulgou quatro documentos com diretrizes para melhorar o sistema de drenagem em bacias hidrográficas.

Os cadernos técnicos abrangem regiões das zonas Norte e Sul, incluindo o Ribeirão Vermelho e córregos como Judas, Maria Joaquina e Tanquinho. A iniciativa integra um programa municipal para reduzir inundações e adaptar a cidade às mudanças climáticas.

Os estudos, desenvolvidos junto da Fundação Centro Tecnológico de Hidráulica da Universidade de São Paulo (USP), trazem propostas como reservatórios, parques lineares e áreas úmidas artificiais.

MINAS GERAIS

Júri mais longo do Vale do Aço condena dupla

Uma mulher foi sentenciada a 25 anos de prisão por planejar o assassinato do marido em Jaguaraçu (MG). O caso, considerado o julgamento mais longo da história do Vale do Aço, durou três dias e totalizou 43 horas de audiência.

O executor do crime recebeu pena de 13 anos. Segundo o Ministério Público, o crime ocorreu em 2023 e teve motivação financeira. A acusada, que tinha dívidas, teria oferecido R\$ 10 mil ao comparsa para matar o marido e ficar com seus bens e seguro de vida.

Provas, incluindo imagens de câmeras, mostraram que a mulher ajudou no crime e tentou forjar um latrocínio.

ESPÍRITO SANTO

Abertura de empresas cresceu 19% em 2025

O número de novas empresas registradas no Espírito Santo aumentou 19,26% no primeiro semestre de 2025, em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Foram 16,2 mil registros na Junta Comercial do Estado, contra 13,6 mil em 2024. Fevereiro teve o melhor desempenho, com alta de 50,9%.

Os setores em destaque foram serviços administrativos (1,4 mil), treinamento profissional (1,2 mil), consultórios médicos (1 mil) e comércio de vestuário e acessórios (952).

Vitória, liderou entre os municípios, com 3,1 mil aberturas, seguida por Vila Velha (2,5 mil) e Serra (1,9 mil).

CORREIO SUL

Leo Munhoz / SECOM



Ele assume como secretário adjunto da Casa Civil

Governador dá posse a Henrique de Freitas Junqueira

O governador Jorginho Mello deu posse a Henrique de Freitas Junqueira, nesta quarta-feira, 13, como secretário adjunto da Casa Civil de Santa Catarina. Ele será responsável por auxiliar na articulação do Poder Executivo com a Assembleia Legislativa do Estado (Alesc), função antes exercida por Marcelo Mendes.

Graduado em Direito pelo Centro Universitário de Brasília (UnICEUB) em 2013, Henrique Junqueira possui sólida trajetória no serviço público. Atuou

como assessor legislativo na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, trabalhando diretamente com o governador Jorginho Mello durante seus mandatos nas duas Casas Legislativas.

“A Casa Civil é a ponte entre o Governo e a Assembleia, e o Henrique é uma pessoa de confiança, que me acompanha há anos e conhece o funcionamento da política de Brasília e de Santa Catarina. Tenho certeza de que ele fará um grande trabalho”, afirmou o governador.

Pacote de R\$ 435 milhões

O governador Jorginho Mello anunciou na quarta, um pacote de R\$ 435 milhões em medidas emergenciais para apoiar os setores da economia catarinense mais prejudicados pela nova tarifa de 50% imposta pelos Estados Unidos aos produtos importados do Brasil. As ações do Governo de

Santa Catarina têm como objetivo preservar empregos, garantir a competitividade das empresas e assegurar a manutenção das operações das indústrias mais atingidas pela nova política tarifária norte-americana. Cerca de 73 mil postos de trabalho devem ser protegidos pelas medidas.

Adote um Posto Guarda-Vidas

A partir da temporada de verão, Florianópolis contará com uma nova iniciativa voltada ao fortalecimento da segurança no Litoral: o programa Adote um Posto Guarda-Vidas, desenvolvido em parceria entre o Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, a Câmara Municipal e a Prefeitura

da Capital. O Projeto de Lei foi aprovado na terça-feira, 12, pelos vereadores e será regulamentado nos próximos 30 dias. A iniciativa permitirá que pessoas físicas e jurídicas adotem postos de guarda-vidas, assumindo responsabilidades de construção, revitalização, manutenção e conservação.

Identificação de algas nocivas

O Instituto do Meio Ambiente do Estado de Santa Catarina firmou um Acordo de Cooperação Técnica com o Instituto Federal de Santa Catarina para fortalecer a identificação de florações de algas no Litoral do estado. A parceria, com vigência de cinco anos, visa ampliar o escopo do Programa de

Monitoramento da Balneabilidade, que hoje acompanha 238 pontos distribuídos ao longo da costa catarinense. O programa é regulamentado pela Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente, que estabelece critérios para a classificação das praias como próprias ou impróprias para banho

Avanço tecnológico no controle

Santa Catarina marca presença na primeira edição do Encontro Nacional de Tecnologia e Inovação das Instituições de Controle – Enatic Controle, que começou nesta terça-feira, 13, e vai até quinta-feira, 15, no Instituto Serzedello Corrêa (ISC), em Brasília. Representam o Estado o

controlador-geral, Freibergue Rubem do Nascimento, e o diretor de Tecnologia e Informação Estratégica da CGE, José Antônio dos Santos Barbosa. O evento, sediado pelo Tribunal de Contas da União e apoio institucional da Controladoria-Geral da União.

Ações contra perdas de água

A CASAN está ampliando as ações de combate às perdas de água em diversas regiões do Estado. Por meio do setor de Perdas e Eficiência Operacional Norte/Vale, a Companhia tem promovido uma série de iniciativas voltadas à detecção de vazamentos, capacitação de equipes e

conscientização da população. Em Monte Castelo, uma força-tarefa com a participação de profissionais das Agências do município, de Canoinhas, Bela Vista do Toldo e Timbó Grande fez uma varredura em aproximadamente 70% das ligações do Sistema de Abastecimento.

Incentivos a profissionais da educação e estudantes

Medidas integram Programa de Reconhecimento da Educação

O governador Eduardo Leite anunciou na tarde desta quarta-feira (13/8), em evento para cerca de 1.100 gestores das escolas da Rede Estadual, um conjunto inédito de programas de incentivo e valorização do trabalho dos profissionais da educação e de estímulo ao desempenho e frequência dos estudantes. As medidas fazem parte do Programa de Reconhecimento da Educação Gaúcha, que deve ser regulamentado e implementado a partir deste ano.

As ações estão divididas em duas frentes principais: reconhecimento dos profissionais da educação e premiação para estudantes. “Estamos vivendo uma jornada de transformações na educação gaúcha. Avançamos na infraestrutura das escolas, no suporte pedagógico e na valorização de alunos e professores, e agora damos mais um passo com um programa de reconhecimento que trará uma série de incentivos para estimular resultados e boas práticas. É uma mobilização conjunta para qualificar nosso ensino e preparar os jovens do Rio Grande do Sul para o futuro”, destacou Eduardo Leite.

“Quero agradecer profun-



João Pedro Rodrigues/Secom

Programa deve ser regulamentado e implementado a partir deste ano

damente a cada professor, professora e equipe diretiva pelo que fazem pela educação do nosso Estado. Sei das dificuldades e desafios, mas também sei do empenho, da dedicação e da persistência que vocês demonstram todos os dias. É graças a esse compromisso que conseguimos transformar vidas, comunidades e, juntos, construir um futuro melhor para o Rio Grande do Sul”, completou o governador.

Para Leite, “o objetivo não é reconhecer apenas quem alcançar 100% das metas, mas também valorizar todos que demonstrarem evolução nos resultados. Se a escola avançar, mesmo sem atingir a meta final, esse esforço será recompensado de forma proporcional. Queremos estimular a melhoria contínua, tanto no desempenho nas avaliações quanto na ampliação da frequência dos estudantes, porque cada passo à frente é

fundamental para fortalecer a educação gaúcha”.

Segundo a secretária da Educação, Raquel Teixeira, as medidas valorizam o esforço da Rede Estadual, que nos últimos anos têm trabalhado com dados e evidências, direcionando ações pedagógicas de forma mais assertiva, buscando reduzir desigualdades e garantir que todos os estudantes tenham acesso a uma educação de qualidade.

R\$ 81 mi para obras em nove cidades

Valdelino Pontes/SECID-PR

O Governo do Paraná, por meio da Secretaria das Cidades (Secid), oficializou nesta semana as autorizações para licitações em nove municípios, totalizando R\$ 81.743.806,31 em investimentos. Os recursos, provenientes de transferências voluntárias, contemplam obras de pavimentação, iluminação pública, compra de equipamentos rodoviários e construção de abrigos de ônibus.

O secretário de Estado das Cidades, Guto Silva, ressaltou que a iniciativa é um compromisso do governador Ratinho Júnior com os municípios, sejam eles pequenos, médios ou grandes, com o objetivo de transformar todas as regiões do Estado.

“O Paraná não para. Há investimentos que vão da aquisição de equipamentos à implantação de abrigos de ônibus, mas o destaque fica para o programa Asfalto Novo, Vida Nova, que nos orgulha pois tira a população da poeira e da lama. É o maior programa desse gênero na América do Sul, que além do as-



Recursos contemplam obras, pavimentação e iluminação.

falto, leva a calçada, o passeio, a iluminação de LED, uma transformação nos municípios”, diz.

Corbélia foi o maior contemplado nessa etapa, com R\$ 37,4 milhões divididos em pavimentação em diversos bairros e construção de 19 abrigos de ônibus. “São obras que vão impactar diretamente a mobilidade e o conforto da população. É um investimento histórico para Corbélia”, comemorou o prefeito Thiago Stefanello.

O prefeito de Maria He-

lena, Marlon, celebrou a liberação de R\$ 11 milhões destinados à pavimentação urbana total no município. “Hoje, com o apoio do Governo do Estado, conseguiremos finalizar 100% da pavimentação na área urbana de Maria Helena. Isso traz dignidade à população, melhora a infraestrutura e valoriza a cidade. É um avanço enorme para todos nós”, destacou.

O município de Cantagalo foi contemplado para pavimentação asfáltica em CBUQ

nos bairros Jardim Santana e Vila Caçula, em mais de R\$ 7 milhões, aporte que foi comemorado pelo prefeito João Konjanski.

Boa Vista da Aparecida, com mais de R\$ 9,6 milhões, realizará pavimentação sobre pedras irregulares em cerca de 58 mil m². “É um marco para o desenvolvimento da cidade”, disse o prefeito Eduardo Henrichs.

Piên receberá R\$ 4,8 milhões para pavimentação em diversas ruas, enquanto Laranjal contará com R\$ 1,1 milhão para pavimentação e recape urbano. Os prefeitos Maicon Tiguerá (Piên) e Maycon Lopes (Laranjal) participaram dos eventos de autorização das licitações.

Com R\$ 4,2 milhões, Honório Serpa pavimentará a estrada vicinal no distrito do Pinho Fleck. “Essa obra é estratégica para o escoamento da produção e o acesso das comunidades rurais. Um avanço para o desenvolvimento local”, disse o prefeito Professor João.

RS

Academia de Líderes recebe aula inaugural do Estado

Cerca de 100 servidores do Executivo receberam, na manhã desta quarta-feira (13/8), a aula inaugural da segunda turma da Academia de Líderes, programa de certificação de lideranças intermediárias da Administração Direta, promovido pelo governo estadual, por meio da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG). A aula foi ministrada presencialmente no auditório do Centro Administrativo Fernando Ferrari (Caff), em Porto Alegre, pelo professor Fernando Coelho.

A subsecretária de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas da SPGG, Ana Dal Ben, fez a abertura do evento.

PR

Convocação para edição 26 do Ganhando o Mundo

A Secretaria da Educação do Paraná publicou nesta quarta-feira (13) o Edital nº 86/2025, convocando mais 1.401 estudantes classificados no processo seletivo do Programa Ganhando o Mundo 2026. Esta é a segunda convocação da edição e distribui as vagas entre os municípios, considerando a pontuação obtida pelos alunos e priorizando alunos matriculados em colégios diferentes dos da primeira convocação. O não comparecimento no prazo estabelecido ou a ausência de documentação implicará em desclassificação do candidato.

Os interessados devem comparecer, com o responsável legal, no colégio onde estão matriculados, nos dias 14, 15 e 18 de agosto.

RS

Responsabilidade fiscal como instrumento de desenvolvimento

O governador Eduardo Leite participou, nesta quarta-feira (13/8), do AgroForum, promovido pelo banco BTG Pactual, localizado na cidade de São Paulo.

Leite integrou um painel ao lado dos governadores do Paraná, Ratinho Júnior, de São Paulo, Tarcísio de Freitas, e de Goiás, Ronaldo Caiado, debatendo temas como o cenário político, os desafios do país, as oportunidades do agronegócio e o papel do ajuste fiscal no desenvolvimento.

Durante sua participação, Leite destacou a experiência do Rio Grande do Sul com equilíbrio fiscal e seu impacto na eficiência da máquina pública.

PR

Vencedores do Prêmio MEC da Educação Brasileira

O Colégio Estadual Polivalente de Goioerê, do Noroeste do Paraná, é um dos vencedores da primeira edição do Prêmio MEC da Educação Brasileira, posicionando-se entre as cinco escolas públicas do Brasil com maior qualidade na oferta de Ensino Médio. Também é o único da região Sul a receber a premiação. O Estado se destacou com sete reconhecimentos, no total. Estudantes, escolas e municípios foram contemplados pela iniciativa, que valoriza talentos, esforços e políticas públicas de sucesso na educação básica brasileira. Os prêmios foram entregues pelo Ministério da Educação na segunda-feira (11), em Brasília.

Entidades denunciam abuso contra crianças em território indígena



Entidades indígenas lançam campanha contra os abusos sexuais em menores

Por Martha Imenes

A violência contra os povos originários no Brasil parece sem fim. Não bastasse a ação de grileiros, que invadem aldeias fortemente armados e matam os verdadeiros donos da terra, outro crime surge: o abuso sexual de crianças. Documentos e relatos a que o Correio da Manhã teve acesso mostram a acusação contra um indígena que teria abusado sexualmente de crianças em uma aldeia Pataxó, no município de Pau Brasil, na Bahia.

A denúncia foi feita pela própria vítima, hoje com dez anos de idade. Os ataques ocorriam há cinco anos, a menina conta que não falou antes para a mãe porque não tinha como se defender, mas que agora “já é grande” e pode enfrentar o avó paterno. O registro de ocorrência foi feito na delegacia territorial da região.

O caso de violência foi denunciado a duas entidades que representam os povos originários, a União Nacional Indígena (UNI) e a Confederação dos Povos Originários das Américas (Copoa) que, juntas, emitiram uma nota de repúdio e iniciaram uma campanha contra esse tipo de violência e informaram que será criado um canal de denúncia e acolhimento às vítimas de abuso em

Caso ocorreu no município de Pau Brasil, na Bahia. UNI e Copoa lançam campanha contra esse tipo de violência e vão abrir canal para denúncias

território indígena.

“O caso de Pau Brasil é um grito que precisa ecoar nas florestas, nas aldeias, nos centros urbanos e nas cúpulas do poder. Não aceitaremos mais que a dor das nossas crianças seja abafada por hierarquias, vaidades ou pactos de silêncio. O agressor deve ser responsabilizado exemplarmente. E todos os que sabiam e se calaram, também devem responder diante de

nossa justiça e da justiça dos homens”, diz a nota conjunta.

Segundo a mãe da criança, ACF, de 24 anos, o silêncio da menina TCJ, de 10 anos, foi motivado pelo medo: a menina sofria ameaça de morte (dela e da família) caso contasse para alguém a violência rotineira sofrida. Na quinta-feira (7), a menina passou por exame de corpo de delito em Itabuna, também na Bahia.

O indígena acusado dos abusos, Francisco Pataxó da Silva, conhecido como Tico, 60 anos, tem 9 filhos e cerca de 30 netos. Após a denúncia inicial, outras quatro pessoas desse núcleo revelaram que também eram vítimas de Tico.

Apesar da denúncia das entidades e do registro de ocorrência, o Tico permanece solto.

Conforme as entidades, “este crime hediondo e inaceitável não é isolado. Ele expõe feridas profundas e urgentes do tecido social indígena, que por séculos enfrentou genocídio, etnocídio, apagamento, miséria e racismo. Porém, nenhuma opressão histórica pode justificar ou relativizar a violência sexual contra nossas crianças. Muito menos pode permitir que tradições ou práticas distorcidas sejam usadas como escudo para abusos cometidos dentro de nossos próprios territórios”.

Segundo a nota emitida, a expressão “foi só uma brincadeira” não será aceita

para encobrir crimes sexuais, estupro e abusos de poder contra os menores. “Toda e qualquer forma de violência sexual, sobretudo contra crianças, será tratada como violação gravíssima contra os direitos humanos, os direitos dos povos originários e a dignidade de nossas nações”, pontuam.

A UNI e a Copoa convocam lideranças indígenas, organizações, mães, filhas, avós, anciãs, guerreiras e guerreiros dos povos originários a assumirem um compromisso: não mais permitir, jamais relativizar, nunca mais silenciar.

“Nossas crianças são sagradas. Quem violenta uma criança indígena, rompe com o sagrado e deve ser excluído de qualquer espaço de honra”, afirma a nota.

Outras ações serão implementadas nas aldeias para conscientizar e coibir a prática do abuso e do silêncio. Confira:

TOLERÂNCIA ZERO PARA ABUSOS SEXUAIS CONTRA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E MULHERES INDÍGENAS

Todo caso comprovado será imediatamente denunciado às autoridades indígenas dos territórios e o autor será punido por seus atos, tolerância zero.

CRIMES SEXUAIS NÃO SÃO CULTURA

Nenhuma tradição será aceita

como justificativa para práticas de abuso. O respeito à cultura ancestral não pode ser confundido com convivência com a violência. A cultura indígena é de vida, de proteção, de respeito. Tudo que fere, viola ou traumatiza nossas crianças é antitradicional e anticultural.

REDE DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA INDÍGENA

Será criada, a partir desta data, uma rede continental de monitoramento e denúncia de abusos nos territórios indígenas, composta por mulheres, mães, pajés, professores, lideranças jovens e anciãs, que terão autonomia e apoio jurídico, psicológico e político para acolher denúncias e exigir providências imediatas.

FIM DA IMPUNIDADE DENTRO DOS POVOS

Não aceitaremos mais omissões, silêncios cúmplices ou relativizações de lideranças frente a casos de violência sexual. O tempo da omissão acabou. Quem silencia frente a um abuso, também comete abuso.

ESCUTAR, ACOLHER, PROTEGER

Nossa prioridade é escutar e proteger nossas crianças, não proteger os agressores. O futuro dos nossos povos depende do bem-estar físico, espiritual e emocional de nossas crianças.

Ação violenta de grileiros e latifundiários em aldeias de Barra Velha, no sul da Bahia

Por Martha Imenes

O Brasil assistiu a mais um capítulo trágico de sua história de violência contra os povos originários: no final de março, aldeias localizadas no território indígena de Barra Velha, em Prado, no sul da Bahia, foram palco de um ataque brutal conduzido não apenas por forças policiais, mas também por jagunços armados sob a coordenação direta de fazendeiros e grileiros, denunciaram a União Nacional Indígena (UNI) e Confederação dos Povos Originários das Américas (Copoa).

“A cena protagonizada por policiais e pistoleiros evidencia uma realidade sombria: o aparato de segurança pública, que deveria proteger os cidadãos e garantir a lei, foi transformado em um

instrumento de opressão contra os povos indígenas”, avaliam as entidades.

Relatos de sobreviventes e vídeos gravados pela comunidade Pataxó mostram um ataque coordenado e violento. Policiais civis, militares e da Coordenação de Recursos Especiais (Core) invadiram as aldeias com mais de 20 viaturas e apoio de helicópteros, disparando balas de borracha e aterrorizando os moradores.

O saldo foi de vários feridos e o desaparecimento de três crianças, que posteriormente foram encontradas na mata, apavoradas e desamparadas. As imagens também revelam uma cena estupefacente: um pistoleiro mascarado dando ordens a policiais, que, em vez de reprimir a invasão ilegal do território indígena, aliam-se



Divulgação

Indígenas protestam na BR em Prado após ação na aldeia

aos grileiros e latifundiários da região.

De acordo com as entidades, reuniões entre fazendeiros e autoridades municipais têm gerado preocupação e revolta entre os indígenas e entidades

de direitos humanos. No dia anterior ao ataque, em 19 de março, o secretário de Segurança Pública da Bahia, Marcelo Werner, participou de um encontro em Teixeira de Freitas com latifundiá-

rios da região. Poucas horas depois, a força policial foi mobilizada para executar uma ação violenta contra a comunidade indígena.

O assassinato do jovem Pataxó Vitor Braz, ocorrido na mesma região no dia 11 de março – segundo as entidades – é mais um exemplo da escalada da violência contra os indígenas. “Enquanto isso, as terras da comunidade aguardam a regularização fundiária pelo Ministério da Justiça, processo fundamental para garantir a segurança e autonomia dos povos Pataxó e Tupinambá. No entanto, a demora na demarcação tem servido como incentivo para que grileiros e fazendeiros intensifiquem suas invasões e ataques”, avaliam as entidades.